ANNO XLVI. NUMERO 112. QUINTA FEIRA 19 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 16 DE MAIO DE 1870.

Bellarmino Alves Arouxa.—Remettido a camara municipal desta cidade para tomar em consideração a representação do supplicante, tendo em vista que a abertura dos talhos de que se trata, augmentando a concurrencia póde produzir algum effeito contra o monopolio e carestia da carne verde, devendo em todo o caso attender-se ao supplicante, se elle obrigar-se a vender por menos do que se está vendendo aquelle genero.

Cosma Damiana Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Delfina Benevenuta Maria da Conceição.—Junta á petição e documentos, a que allude a supplicante remetta-se ao Sr. Dr. chefe de policia para de novo informar.

Francisco Pereira da Costa.—Conceda-se a licença requerida por tres mezes.

Ismael Amavel Gomes da Silva.—A' vista da informação indeferido.

José Ferreira Coêlho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ferreira de Souza Braga.—Dirija-se ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Josepha Maria dos Prazeres.—Prove a supplicante que seu neto está nas condições do respectivo regulamento.

José Nicoláo Nunes Sette.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Antonio de Leão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Numeriano José de Barros Junior.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Vicente Ferreira da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

— 17 —

Abaixo assignados proprietarios, negociantes e habitantes da cidade de Olinda.—Vai ser tomado na devida consideração o que requer os supplicantes.

Antonio Martins de Seabra Lemos.—Encaminhe-se.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Francisco Corrêa de Mattos.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Expeça-se ordem para cessar o desconto.

Felix da Cunha Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.—Passe-se deliberação na forma requerida.

Alferes João Rodrigues Duro.—Por ora não póde o supplicante ser attendido.

José Lucio de Albuquerque Mello.—Prorogue-se por dous mezes, tendo um com vencimentos e o outro sem elle.

Dr. João Cavalcante de Albuquerque.—Obrigando-se o supplicante as despezas na forma da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas será attendido.

José Domingues Codicera.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, com a portaria desta data.

João Rodrigues Chaves.—A' vista das informações póde ter lugar o que requer.

Joanna Paula de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Bandeira de Farias.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Rumarico de Azevedo Campos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Alferes João Rodrigues de Souza.—Presentemente não póde ser deferido.

Alferes João Gualberto Corrêa.—Presentemente não póde ser o supplicante attendido.

Tenente José Carlos Vital.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Marianna Lins do Albuquerque.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Marianna Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Felicia de Jesus.—Dê-se passagem de prôa.

Tenente Manoel Paula de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, ouvindo os commandantes dos batalhões 46 e 55, e tendo em vista as disposições da legislação em vigor.

Bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello.—Conceda-se a licença requerida a vista da informação da secretaria, com ordenado na forma da lei, ficando sem effeito a que havia sido concedida em fevereiro ultimo.

Minervino Jeffesson Pereira de Oliveira.—Conceda-se um mez.

Marcellino Rodrigues Pereira.—Junto este requerimento ao outro anterior, informe de novo o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Alves Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Olavo Antonio Ferreira.—A' vista da informação, não póde o supplicante ser attendido por ora.

Poças & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Severiano Monteiro Leite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Umbelina Francisca Bandeira de Mello.—Encaminhe-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de maio de 1870.

N. 751.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Juventino Odilon Tavaras de Lima e Manoel Virissimo Alves de Mello, por crime de morte; Cordulina Maria da Conceição, Avelina Maria Antonia, Justina Felippa de Medeiros, Adriano, escravo de D. Maria Joaquina da Ressurreição, Innocencia e Marianna, escravas de José Miguel de Lyra, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Zacarias do Carmo, por crime de tentativa de morte.

O delegado de termo da Boa-vista, participou-me por officio de 14 do mez proximo findo, que a uma hora da tarde do dia 8 do mesmo mez, na povoação de Petrolina daquelle termo, Antonio Pereira de Oliveira assassinou a Manoel Martins dos Anjos, o qual na occasião do conflicto ferio levemente com tres punhaladas ao seu aggressor: que procedeu-se as competentes vistorias e ia ser instaurado o respectivo summario contra o delinquente, o qual foi preso em flagrante e recolhida á prisão.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação).

O SR. GUSMAO LOBO:—Sr. presidente.—Julgo inopportuna e desproveitosa a idéa, consignada no requerimento de honrado deputado pelo 5º districto, de submetter ao juizo de uma commissão, qualquer que seja, o projecto que vai sendo discutido. Este systema de procrastinar as discussões, confiando tudo ao exame das commissões e á todo proposito exigindo o seu concurso é um máu expediente. Si ha certos assumptos que, de sua natureza, demandam estudos especiaes e meditados, ha outros que podem ser resolvidos sem as lentidões que caracterisam o trabalho das commissões.

O projecto, que se discute, revela estudos por parte de seu autor; está cercado de disposições até minuciosas. Não se esqueceu o seu autor nem da farda e divisas que deve usar o engenheiro da companhia. Já o votamos em 1ª discussão; imos examina-lo agora artigo por artigo; temos uma terceira discussão, em que as emendas e correcções são ainda possiveis: á que vem, pois, retardar ainda a sua marcha? (Apoiados).

Pede-se que o projecto vá ter á commissão de força policial. Não é que, membro da commissão de policia, queira eximir-me do trabalho de rever o projecto e interpôr o meu juizo: não sou dos que menos trabalham e apraz-me declarar desde já que meu voto em commissão seria pela adopção do projecto, que corresponde a uma necessidade desde muito tempo sentida e que depois de um certo tempo fez-se uma aspiração publica.

Ainda me parece que a força creada pelo projecto para o serviço da extincção de incendios não tem e não deve ter a natureza e o caracter de força policial. De ser subordinada ao chefe de policia e ficar, no que lhe e relativo, sugeita ao regulamento do corpo de policia, não se segue que se trate de uma força propriamente policial. Si vamos fazer da companhia, em que o projecto pensa, uma continuação da força policial, desviando-a por este modo dos fins de sua organisação, não acabaremos por ter homens habilitados para o serviço especial de incendios. Este serviço depende muito de aptidão technica que só se obtem por frequentes exercicios, por uma applicação ininterrompida; é uma instrucção que não se adquire senão á custo de peniveis ensaios, e para o qual nem todas as organisações são habeis. Ora, dar á uma força que se destina á um ramo de serviço tão especial, o caracter e as funcções de uma força de policia, é ter mais 80 policiaes e deixar o serviço de extincção de incendios no mesmo estado deploravel em que o sentimos. Isto ninguem pode querer. (Apoiados). O que se deve querer muito, é a organisação de uma companhia de homens adestrados por um longo aprendizado que, perante os incendios, possam concorrer pelos meios que a arte aconselha para o salvamento das vidas e das propriedades, sabendo affrontar o perigo, evitando as catastrophes tão communs n'esses lugubres momentos, podendo prestar reaes e eminentes serviços.

Isto admittido, o que irá fazer a commissão de força policial? Appello para o honrado collega do 3º districto, meu companheiro na commissão com que nos honrou a confiança de casa;—o que faremos nós? Por mim declaro que aceito a organisação dada pelo projecto; tentemos uma experiencia que é em todo o caso custosa, mas tentemo-la. (Apoiados). Não estejamos á deferir medidas de uma incontestavel utilidade. E' preciso que os nossos proprietarios, que pagam o imposto, não continuem á ter as suas propriedades expostas aos meios irregulares, que temos, de combater os incendios. Aquella confusão, aquelle tumulto, aquella desordem, de que cada incendio nos dá o exemplo, aquelle serviço irregular, desproveitoso, aquelle concurso de bons officios que ninguem dirige porque todos dirigem (apoiados); tudo aquilio é altamente repugnante em uma cidade civilisada.

Concluo que o projecto, satisfazendo á uma verdadeira necessidade publica, merece fixar desde já a nossa attenção. Pode bem ser que a organisação não seja a melhor; que este ramo de serviço possa ser melhorado pelo tempo e pela experiencia; mas é sobretudo preciso pôr em acto a sua idéa capital. Os incendios não tem o bom senso de espear que se estudem lentamente meios de combate-los.

Por este modo, Sr. presidente, tenho justificado o meu voto contra a emenda.

O SR. OLIVEIRA FONCECA: — Sr. presidente, é infelicidade minha que algumas vezes meu pensamento seja interpretado ao inverso. O nobre deputado que precedeu-me, combate o requerimento com receio de que elle dê lugar á procrastimação do projecto; entretanto apresentei o mesmo requerimento justamente para que se não demore a adopção deste projecto; cujo fim é muito util, cuja utilidade já foi reconhecida pela assembléa, approvando-o em 1.ª discussão.

O projecto é muito minucioso; e devendo, segundo o regimento, ser posto em discussão separadamente cada um de seus artigos, o resultado é o que estamos presenciando; uma immensidade de emendas com pequenas modificações, defferindo pouco entre si; e que nos roubam excessivamente o tempo, muito necessario, muito precioso, e já muito insufficiente para a discussão de outros assumptos.

Um Sr. Deputado:—O parecer da commissão evita as emendas?

O Sr. Oliveira Fonceca:—O trabalho da commissão será o resultado do estudo simultaneo de seus membros, assentará provavelmente em bases mais discutidas e examinadas; mais não é esta a razão porque fiz o requerimento. Desejo que o projecto va á commissão, porque me parecem desnecessarias essas minuciosidades de que o projecto se occupa; as quaes trazem em resultado uma discussão muito prolongada. Só no art. 1.º, para se saber se são sargentos, alferes, tenentes ou capitães, que devem dirigir a companhia dos bombeiros, temos comsummido uma hora; e, se a discussão continuar deste modo acaba-se o nosso tempo de sessão na discussão de fardas, galões, e outras cousas semelhantes.

A commissão pode apresentar um projecto mais estudado, e ao mesmo tempo mais resumido.

Um Sr. Deputado:—Não evita a discussão.

O Sr. Oliveira Foncega:—Sempre evita esse desperdicio de tempo. A commissão pódo aproveitar as idéas capitaes do projecto, e deixar a cargo do presidente da provincia dar o regulamento necessario ao estabelecimento da companhia.

Quanto as consideracões aduzidas pelo nobre deputado pelo 1.º districto sobre a remessa do projecto á commissão de fixação de força policial, direi que para conhecer-se a competencia dessa commissão basta ler o projecto.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não fallei da competencia.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Diz o o art. 5.º:

« A companhia terá o mesmo regimen do corpo policial na parte que lhe for applicavel, ficando sob as immediatas ordens do chefe de policia. »

Póde o nobre deputado dizer-nos que isto nada tem com a força policial? Pois a companhia não terá o mesmo regimen do corpo de policia?

Um Sr. Deputado:—Só na parte que lhe é relativa.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Não fica sob as ordens immediatas do chefe de policia?

Um Sr. Deputado:—Isso não é motivo.

O Sr. Oliveira Fonceca:—Não é só isso. A companhia alem de ter o mesmo regimen do corpo de policia, e de ficar sob as immediatas ordens do chefe de policia *será empregada na policia urbana;* quando não estiver em serviço de extincção de incendio, como dispõe o art. 8º do projecto.

Um Sr. Deputado:—Isso é para evitar que elles fiquem sem ter o que fazer.

O Sr. Oliveira Fonceca.—O fim especial da força é a extincção dos incendios, mais sua occupação permanente será o serviço policial; porque não ha incendios todos os dias, apparecem accidentalmente.

Ora se é uma força destinada *ordinariamente* ao serviço policial, se tem o regimen do corpo de policia, se fica sob as ordens immediatas do chefe de policia, como dizer-se que a commissão de fixação de força policial não tem o que ver neste projecto?

Até me parece que este objecto devera-se discutir quando se tratasse da força policial, de cuja organisação a companhia de sapadores bombeiros seria uma parte integrante.

Além das considerações que acabo de fazer, sabemos que presentemente a extincção dos incendios é dirigida pelas autoridades policiaes, e a força policial é a que se occupa nesse serviço.

Concluo: 1.º que este projecto deve ser estudado e adoptado de harmonia com a organisação da força policial; 2.º que do modo como se vai encaminhando a discussão será impossivel a adopção delle em breve espaço, e perderemos em minuciosidades o tempo necessario a discussão de objectos de maior importancia.

O meu fim é que a commissão resuma o projecto, aproveitando suas bases essenciaes para que elle facilmente seja discutido e approvado. Não pretendo demorar sua adopção, pois sou o primeiro a reconhecer que é uma necessidade urgentissima o estabelecimento de meios tendentes á prompta extincção dos incendios. Por isso mesmo fiz o meu requerimento que ainda me parece digno de ser approvado.

O SR. GUSMAO LOBO:—Sr. presidente: as razões que acabo de ouvir, não acabaram por convencer-me. Não faço questão, porque não é motivo de questão, de ser ou não a companhia, cuja organisação se discute, de natureza puramente policial.

Os que conhecem um pouco o que é um serviço regular contra incendios, e sabem que para este mister se exigem habilitações especiaes, frequentes exercicios, apparelhos adaptados e instrumentos que é preciso aprender a manejar, podem concluir se convém dar á força que a este fim se destina o caracter de força policial.

Um Sr. Deputado:—São verdadeiros policiaes; é uma força dirigida em toda parte pela policia.

O Sr. F. Figueirôa:—Peço vista: no Rio de Janeiro não é assim.

O Sr. Gusmao Lobo:—Eu quereria que não attribuissemos nenhuma feição militar á essa companhia, já que é preciso chama-la com o nome que lhe dá o projecto. Em vez de um capitão commandante, eu chamaria simplesmente director ao engenheiro, e não deve ser senão um homem profissional, que fosse incumbido da direcção dos trabalhos de extincção de incendios. Eis aqui porque insto em não attribuir á essa força o caracter de força de policia. Esta questão, secundaria na apparencia, inspira um certo interesse.

Um Sr. Deputado:—Leia o nobre deputado as disposições do projecto que se seguem; verá que se quer crear uma força de policia.

O Sr. Gusmão Lobo:—Ha, é verdade, dous artigos do projecto que põem a companhia de sapadores-bombeiros sob as ordens immediatas do chefe de policia e permittem que ella possa empregar-se na policia urbana. Não sei qual será o meu voto quando nos chegar a vez dessas duas idéas.

Um Sr. Deputado:—Ainda havemos de ver que os sapadores se espalhem por ahi em destacamentos.

O Sr. Gusmão Lobo:—Os incendios não são entre nós factos de todos os dias, mas não se segue d'aqui, como pareceu ao honrado autor da emenda, que devam sobrar muitas horas vagas, longas horas de ocio, á força que imos crear. Attenda o nobre autor da emenda á que esta força é chamada á desempenhar funcções difficeis, perigosas, e não foi senão com muita louvavel providencia que o projecto consagra a idéa de constituir para ella uma caixa de soccorros. Esta instituição diz bem que a missão dessa força é arriscada, e cumpre acautelar de um certo modo a sorte d'aquelles que possam ser victimas do seu dever.

Homens destinados á esse serviço, si ó que não queremos uma companhia somente apparatosa, devem reunir á aptidão physica, conhecimentos especiaes; devem exercitar-se frequentemente, e estar promptos á primeira voz.

A extincção de incendios é um serviço technico para que nem todos podem servir: não basta a coragem de que temos visto tantos nobres exemplos em homens do povo, ordinariamente desinteressados, que affrontam os mais graves perigos por uma abnegação que é muito de encarecer. Não basta organisar uma companhia de homens intrepidos...

Um Sr. Deputado:—De zuavos?

O Sr. Gusmão Lobo:—que se lancem a uma parede que ameaça desabar como a uma muralha que resiste. O incendio tem as suas regras, tem uma logica a seu modo. Cumpre saber atalhar o perigo que lavra; resguardar o que não foi, mas póde ser objecto das chammas; evitar as communicações; cortar as difficuldades; ha nisto um tanto de plano de batalha contra o inimigo que se chama incendio. Tudo isto depende de longo e laborioso aprendizado, que não se faz com as interrupções a que daria occasião o desemprego dessa força para misteres estranhos a sua profissão.

Já vê o honrado autor da emenda que, se não queremos despender desproveitosamente o que vai custar essa organisação, se a companhia for o que deve ser, não terá tantas horas de ocio que a possamos entregar ao serviço variado da policia.

Attenda ainda o digno autor da emenda á disposição do projecto que divide a nova força em 4 secções, tendo cada uma a sua séde em cada uma das freguezias da cidade. Está ahi bem claro o pensamento da organisação. O que se quer é a presteza dos soccorres; é que a força destinada aos incendios esteja de sobreaviso ao primeiro alarma, prompta á correr para onde quer que as chammas ameacem a propriedade. A presteza d'esses soccorros é um dos bons concursos para a extincção; quantas vezes temos visto e deplorado que um pequeno incendio toma proporções assustadoras pela demora dos apparelhos? quantas outras chegam essas machinas, desorganisadas, em estado de não poder funccionar, e é preciso recorrer aos meios mais grosseiros para não permittir que o indendio se propague? E' o que o projecto previne excellentemente, fixando uma secção em cada bairro com os instrumentos e apparelhos necessarios. Mas, se essa força fôr um supplemento de força policial, uma guarda urbana que possa ser distrahida para todas as exigencias do serviço policial, o serviço á que é especialmente consagrada, vai resentir-se provavelmente deste defeito de organisação. Se essa força poder ser mobilisada, distrahida, desempregada, não será impossivel, disseram d'aqui em um aparte, ve-la por ahi em destacamentos: em caso de incendio como se congregaria a força?

Um Sr. Deputado:—Muito bem.

O Sr. Gusmão Lobo:—Ou não se vote o projecto, ou votemo-lo como cousa séria que é. Julga-se que os incendios, raros entre nós e isto se deve em grande parte á solidez das nossas construcções e á outras circumstancias que não é occasião de estudar, podem dispensar um serviço regularmente organisado? Ou antes convém preveni-los em bem da edificação e dos grandes interesses da propriedade?

No primeiro caso, deixemos que os incendios se encarreguem de ser mais frequentes com o augmento da edificação, com o crescimento da população, e resignemo-nos ao actual estado de cousas. Organisam-se ahi todos os dias companhias de seguros terrestres; cuidem ellas, pois que nisto vão em grande parte compromettidos os seus interesses, de ter cada uma o seu serviço de incendio. No segundo caso, e eu estou por esta solução, instituamos um serviço regular, adaptado, technico; escolha-se um bom pessoal; venham boas machinas, instrumentos aperfeiçoados. E' como penso; e estas são razões pelas quaes insisto em minhas observações contra a emenda que viria á ser um expediente sem resultado para a questão.

O Sr. Oliveira Fonceca dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo:—Concluindo, Sr. presidente, julgo a ponto declarar que, nos estudos da commissão de força policial a que pertenço...

Um Sr. Deputado:—E' o relator.

O Sr. Gusmão Lobo:—não foi este assumpto indifferente. Mas conhecia-se a existencia deste projecto; e o pensamento da economia nos estava aliás muito presente.

Voto contra a emenda, porque consagra a idéa de mais um adiamento. Vou começando a ser contrario á adiamentos. Nisto está um grande mal de nosso paiz. Adiamos, adiamos, adiamos sempre.

Um Sr. Deputado:—Os verdadeiro interesses ficam sempre adiados.

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento do adiamento e approvado o artigo do projecto com a emenda que manda que a força seja commandada por um capitão e quatro sargentos, sendo regeitada as demais emendas.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA (pela ordem) requer que seja consultada a casa se consente em que se interrompa a discussão do presente projecto para ser discutido o de fixação de força policial, que tambem se acha na ordem do dia.

Consultada a casa manifesta-se a favor do requerimento.

2ª discussão do projecto n. 94 deste anno.

Art. 1.º Fica dissolvido o corpo provisorio de policia creado pela lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

O SR. CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE:—Baldo de titulos academicos que fazem presuppor nos oradores habilitações litterarias e scientificas, não tendo habito dos negocios publicos, nem a experiencia que só a idade e só a meditação fortifica, sou o primeiro a reconhecer que nenhum direito me assiste a vossa attenção, por mais benevola que ella seja para comigo. (Não apoiados.)

Tenho, porém, um dever imperioso a cumprir. Não posso eximirme da obrigação de explicar a razão de minha presença neste recinto.

A honra que tenho de ser vosso collega é filha unica de meus esforços pessoaes, auxiliados por alguns amigos, aos quaes serei eternamente grato.

Reconhecendo, como acabo de reconhecer, a deficiencia de minhas habilitações (não apoiados) para realizar o sincero desejo que me anima de ser util ao meu paiz natal, cumpre todavia que me explique para não parecer o que não sou, isto é, um ambicioso esteril, um pretencioso inconsiderado. Reclamo, pois, vossa benevola attenção, tanto mais quanto, mui poucas vezes vos tomarei o precioso tempo,

Tive sempre como verdadeiro dogma politico, que as assembleas provinciaes, a quem assiste o importantissimo direito de crear, e ao mesmo tempo, de dar applicação aos impostos, isto é, a uma certa quantidade dos labores e do suor vertido pelos contribuintes, devem ser compostas de cidadãos que animados do santo pensamento, de promoverem o bem commum de todas as classes concorram ao mesmo tempo para a confecção das leis com o precioso contingente de estudo e de experiencia que houverem feito e adquirido no desempenho dos misteres de sua propria classe, tornando-se por esta fórma, legitimos representantes dos interesses desta.

E' por isso, senhores, que de ha muito lamento que de ordinario em nossas assembléas legislativas não figurem representantes directos das differentes classes em que se divide a nossa sociedade, afim de que os seus respectivos interesses sejam mais efficazmente defendidos e protegidos.

Póde bem ser que pensando desta maneira, eu abrace e defenda um erro grosseiro; porém, neste caso, assistir-me-hia a consolação de errar com muitos espiritos calmos e reflectidos.

Não admira, portanto, que pertencendo eu ao numero daquelles que procuram cultivar, com esmero, a primeira fonte inexgotavel de nossa riqueza, a agricultura, haja invidado os meus recursos e recorrido aos meus amigos, para obter a honra de um lugar nesta casa.

Eis ahi, senhores, a razão da minha presença entre vós.

Conservador por tradicção de familia, conservador, permetti-me dize-lo, desde o meu nascimento, tenho até hoje, seguido o partido, cujas idéas regem actualmente o paiz, bem convencido de que por conservação se não deve entender a immobilidade, pois, que essa veria a ser a conservação da China e do Japão, isto é, a negação do progresso com o cortejo de funestas consequencias, de que esses paizes dão abundantes exemplos. Conservação sem immobilidade, progresso moderado e sem precipitação, a liberdade consorciada com a ordem e com a lei, eis o meu dogma politico, o unico verdadeiro em minha opinião, e que faz dos conservadores os verdadeiros liberaes, como tenho observado na historia politica, não só do nosso paiz, como de todas as nações cultas.

Feita, senhores, a minha profissão de fé politica com toda a sinceridade, e extreme qualquer sentimento egoistico, permitti que externe considerações que entendo dever fazer no interesse de nossa provincia.

Para os interesses geraes desta, e para os interesses particulares da agricultura, nada ha, senhores, mais importante, mais digno de todas as nossas meditações e de todos os nossos esforços, do que a facilidade das communicações. Sem abundancia de rios navegaveis, reduzida a limitado contacto com o mar, em vista da grande extensão de seu territorio que se interna principalmente pelo sertão, e por isso balda de sufficiente navegação maritima, a nossa provincia, é infelizmente uma das mais desfavorecidas no imperio, de meios de transportes materiaes. E, senhores, um paiz que só tem productos agricolas, que nem uma outra cousa offerece á exportação, sem meios de transporte faceis e baratos, não pode prosperar.

Se em tão desfavoraveis condições a producção da provincia se tem, mesmo assim, avantajado sobre a da Bahia e outras provincias, mas protegidas pela natureza, para isso deve sem duvida ter contribuido a iniciação de estradas de rodagem, feitas pelos Exms. Srs. visconde de Suassuna e conde da Bôa-Vista, ampliadas pelo Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e continuadas por outros presidentes verdadeiramente patriotas

Elles reconheceram que a falta de rios navegaveis e de estradas era o principal obice ao augmento da producção, e por isso mesmo a causa efficiente do nosso atrazo a todos os respeitos, e com os poucos meios de que dispunham principiaram a remove-lo.

Infelizmente em nossas assembléas legislativas e na maxima parte dos nossos administradores tem dominado um pavor extraordinario diante da idéa de despezas, embora productivas, como são incontestavelmente as das estradas. Impressionam-se em vista do preço elevado das estradas de rodagem ou de vapor e recuam espavoridos. Esse tem sido em meu fraco entender, o erro mais fatal á riqueza da provincia. *Querer é poder,* dizia um grande capitão, e a verdade desse conceito ahi está bem patente na facilidade com que appareceram immensos incriveis, recursos para ultimar a guerra de cinco annos com o Paraguay, logo que a vontade de vingar as affrontas da patria se ostentou firme e decidida nos brasileiros e em seu augusto chefe.

Que importa o grande custo de uma estrada, se estiver provado que de sua existencia resultará a cultura de uma grande zona de terra inculta e improductiva, e portanto, se abrirá mais uma fonte de riqueza para a provincia? Quem não vê que os impostos crescendo na razão da riqueza, isto é, na razão do augmento da producção as despezas feitas nesse intuito, e bem dirigidas, com economia e sem extravios dos dinheiros publicos, são em pouco tempo, amplamente indemnisados, vindo a ficar gratuitos e permanantes aquelles instrumentos de producção?

Parece realmente que nos persegue uma má sina em tudo quanto diz respeito a estradas, até as que são feitas ou projectadas por companhias, sem onus algum para a provincia, antes com os lucros de futura reversão se põem empecilhos administrativos, que as demoram, entorpecendo a bôa vontade dos emprezarios, e desanimando futuros emprehendedores!

Todos nós vimos com que minudencias, com que gastos inuteis, com que infindas demoras lutou a estrada de ferro desta cidade para a de Olinda. Andou por muito tempo dos emprezarios para a presidencia e para o governo geral repetidas vezes, e demos graças a Deus, que ella sahisse afinal victoriosa da desmedida centralisação das infendas minudencias administrativas, que a iam suffocando ao nascer.

Não vimos, ha pouco, couza analoga, se bem que em menor escala, a respeito da estrada do Limoeiro? Apresentaram-se varias propostas, entre ellas algumas reconhecidamente aceitaveis e todas ellas com fianças edoneas. Qual era o dever da administração? Evidentemente preferir a que melhor lhe parecesse e ultimar o negocio; mas não: o Sr. presidente poz nova demora, exigindo dos proponentes que declarassem de que meios dispunham para realizar a empreza.

E assim vai infelizmente a maior parte das nossas couzas, entretanto as estradas de Nazareth e Limoeiro não devem ser demoradas por um só instante. Ellas incurtarão de 16 a 20 leguas as distancias do centro da provincia a esta cidade, e muitos dos productos daquella fertil zona, que pelo enorme custo dos transportes em costas de cavallos, não tem podido ao mercado desta capital, assim hão de remunerar largamente os trabalhos dos agricultores e affluição em grande cópia.

Outra vantagem se recolherá, maior ainda a meu ver. Censura-se muito a indolencia, a preguiça dos habitantes livres do interior da provincia.

Lamento, como todo o bom pernambucano, essa tal ou qual indolencia, que existe realmente; mas, senhores, cumpre ser justo: ninguem cultiva a terra por divertimento, e desde que não ha remuneração para o trabalho, este cessa, ou limita-se á satisfação das necessidades domesticas.

A prova de que essa indolencia desapparece assim que o trabalho é remunerado, está no que succedeu com a nossa cultura do algodão. Ia ella em progressiva diminuição, e parecia ameaçada de extinção. Sobrevem nos Estados-Unidos o grande cataclysma da abolição instantanea da escravidão; sóbe á preços inauditos o algodão, e na exageração inexperada désses preços como que desapparece o enorme custo dos transportes, e desde logo, sem augmento algum das forças productivas dos nossos sertões, antes desfalcadas pela grande quantidade de braços que foram para a guerra do Paraguay, dobra, tresdobra, quadruplica, e vae em continuo e nunca visto progresso a cultura daquelle producto. Que é feito da supposta indolencia dos nossos sertanejos?

Fê-la desapparecer a remuneração do trabalho. Nós não podemos, sem duvida, crear preços remuneradores do trabalho, mas deminuindo o exorbitante custo dos transportes, creamos incontestavelmente um dos elementos da remuneração do trabalho agricola, e auxiliamos poderosamente o augmento da producção.

E não se aproveitará só o trabalho dos indigenas. Onde o trabalho é realmente renumerado para ahi affluxem os trabalhadores de todas as partes do mundo.

Os Estados-Unidos não chegaram por milagre de Deus, nem por acaso á riqueza, força, influencia, e consideração de que gosam no mundo.

Possuidores, como nós, de immensos terrenos incultos, elles seguiram, em relação ao desenvolvimento da producção, um systema absolutamente inverso do nosso, e por isso não admira que os resultados sejam tambem diametralmente oppostos. Nós esperamos que os terrenos estejam mais ou menos povoados, que haja uma tal ou qual producção, e só então principiamos, não a fazer estradas, que pela extensão tal nome mereçam, mas a fallar nellas por muitos annos.

Nos Estados-Unidos procede-se em sentido absolutamente inverso. Reconhecida a uberdade de qualquer zona territorial, inculta e despovoada, a primeira cousa em que se pensa e logo se executa, é n'uma estrada que vá ter ao centro daquella zona.

Alli, quando ainda não existe agricultor algum, construe-se uma igreja e uma escola, marca-se as terras que hão de servir de patrimonio ao futuro municipio, divide-se as outras terras em lotes, que o Estado vende muito baratas, e deixa-se tudo o mais á actividade industrial, ao interesse dos agricultores, que logo affluem para fertilizar aquella zona, até então erma e inculta, realisando o seu bem estar, e contribuindo para e riqueza do Estado.

Ahi não se pergunta aos trabalhadores que chegam a que religião pertencem, nem se lhe nega direito algum politico dos que a constituição confere.

Alli póde haver e ha verdadeira emigração, colonisação proficua, e nós com leis restrictivas dos direitos politicos dos naturalisados, e com formal intolerancia religiosa afastamos da cultura do nosso sólo todos os estrangeiros de brio e pundonor.

O que admira, pois, que nós sejamos pobres e elles ricos? E se continuarmos, como vamos, quando chegar a hora da extinção do elemento servil, hora que o paiz vai prudentemente preparando, que será de nós? Olhemos para o sul dos Estados-Unidos.

Se o painel é medonho entre os anglo-saxonios, cuja intelligente iniciativa, e actividade febril é de todos conhecida, quão terrivel não será elle entre nós, cuja civilisação é infelizmente toda franceza e os francezes não são por certo modelos que se imitem em assumptos de colonisação, pois que nunca souberam nem fundar, nem povoar e conservar uma colonia, que tal nome mereça?

Se em vez de sermos, como somos, demasiadamente imitadores em tudo dos francezes, imitassemos a civilisação anglo-saxonia, outra seria a nossa liberdade pratica, outra a nossa iniciativa individual ou collectiva, e muito outra a nossa riqueza.

Insistindo na urgencia da conclusão da estrada de Nazareth, devo tambem lembrar ao presidente da provincia a necessidade de executar sem demora a lei n. 687 art. 14 § 7º, que ha seis annos foi votada por esta assembléa, mandando fazer um açude, para agua de gasto ordinario, e um deposito para agua de beber, e bem assim a collocação de trinta lampeões para haver a indispensavel illuminação na cidade. Se é para admirar que a execução da lei tenha sido procrastinada até hoje, agora que devemos contar com a realisação da estrada em curto espaço de tempo, torna-se a sua execução absolutamente indispensavel, e de manifesta urgencia. E' impossivel que haja falta d'agua e luz n'uma localidade que vai tornar-se centro de transacções e movimento commercial. E este centro será tanto mais importante e de tanto maior utilidade para a provincia, quanto mais depressa se prolongar a estrada de Nazareth na direcção de Vicencia, Serra de Mascarenhas, e outros pontos que promettem, dada a baratesa dos transportes, grande augmento de producção.

Se bem que a creação de meios de transporte me pareça a condição mais essencial para tornar possivel a emigração para approveitar as forças nacionaes, desapproveitadas, e augmentar rapidamente a producção não desconheço que o problema é complexo, e sua completa solução depende de muitas outras condições, principalmente da instrucção no povo e de estudos professionaes da agricultura nas classes mais cultas.

A instrucção primaria tem tomado na provincia notavel, posto que insufficiente, incremento nestes ultimos annos. Insistir no seu desenvolvimento é sagrado dever dos legisladores, e creio que nem um de nós se negará ao cumprimento d'esse dever. Tal é, porém, a ignorancia da maior parte dos nossos camponios, que elles desconhecem, não dão a devida importancia ao desenvolvimento intellectual de seus filhos. Gerações e gerações vão succedendo umas ás outras, sem a minima instrucção primaria.

Entendo que o augmento do numero das escolas só virá á ser de verdadeira e completa utilidade, se pouco á pouco, e na razão da densidade da população, se for tornando obrigatoria a instrucção primaria.

Os nossos camponezes são geralmente doceis, e bem poucos reagirão contra uma lei coercetiva, que reverte claramente em beneficio de seus filhos.

Quanto á instrucção agricola propriamente dita, louvando os bons desejos manifestados em seu relatorio pelo Exm. presidente, e reconhecendo, como elle, a necessidade dessa instrucção professional, parece me que por agora não podemos ter uma escola agricola regular e completa. Scientificamente o estudo agricola joga com a maior parte dos conhecimentos humanos ácerca da materia, e por isso em algumas destas escolas, que visitei na Europa, vi mestres de physica, chimica, geologia, mechanica, etc. etc., o que as constitue uma especie de faculdade das sciencias physicas.

E' manifesto que, sem faltar á outras despezas mais urgentes, não está nas posses da provincia fundar uma instituição dessas, mas tambem não é menos claro para mim que os estudos praticos feitos em clima tão differente do nosso, como é o da Europa, de pouco aproveitarão na provincia, e que por isso de algum modo nos cumpre ser creadores, ser originaes á respeito de ensino e pratica agricola.

Lamentando a deficiencia de nossos recursos para a instituição de uma escola agricola completa, bem longe de ser da opinião que nada se faça á esse respeito, entendo que alguma cousa se póde e se deve fazer, e sem demoras.

Uma fazenda modelo com ensino elementar, mais pratico do que theorico, mas dirigido por agronomos instruidos, eis, em meu fraco entender o que por agora nos basta, e isto é praticavel com os recursos que o instituto agricola já tem, ampliados por esta assembléa.

Os que virem na fazenda modelo que da perfeição do amanho das terras, da disposição methodica das sementes e mais aperfeiçoamentos da lavoura resulta uma colheita mais abundante, productos mais perfeitos, e por conseguinte maior retribuição do trabalho, converterão pouco á pouco suas terras em outras tantas fazendas modelo, pois para isso basta o infallivel incentivo do interesse pessoal.

Assim, pois, estradas, instrucção primaria e fazenda-modelo, eis os instrumentos que mais podem activar os progressos da cultura, unica fonte de nossas rendas. Para ahi devem, á meu ver, convergir todos os nossos esforços, e pois que as rendas da provincia se acham felizmente em prospero estado, nem uma razão vejo para que de nossos trabalhos deste anno, não resulte algum beneficio para a provincia.

A's respeitaveis commissões de fazenda rogo com instancia que sacrifiquem desapiedadamente todas as despezas improductivas, como hei, de sacrifica-las, quanto possivel com o meu voto, e que appliquem as economias assim obtidas ás estradas, á instrucção primaria e á instituição de uma fazenda-modelo.

Se abuser da vossa benevolencia, desculpai-me, em razão da necessidade em que me achava de definir os meus principios politicos e de justificar a honra que sollcitei de ser vosso collega.

Vozes:—Muito bem, muito bem.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Apenas estiver organisado o corpo effectivo da policia.—*Gaspar Drummond.—Gusmão Lobo.* »

O SR. PEDRO AFFONSO faz largas considerações sobre o projecto.

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Vieira de Araujo, Henrique Mamede, Felippe de Figueirôa, Leopoldino Lobo, Cavalcante de Albuquerque, Firmino, Barros Wandesley, Hermogenes, Ferreira de Aguiar, Miguel Pernambuco, Mello Rego, Ribeiro Vianna, João Cavalcante, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Affonso Ferreira, Barros Rego, Pinto Junior, Oliveira Andrade, Guedes Gondim, Paes Barreto, Manoel Arthur, Eduardo de Oliveira, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Teixeira de Sá, Antonio Luiz, Gonçalves Lima, Góes Cavalcante, Amaral, Oliveira Fonceca, Gaspar Drummond, Ignacio Joaquim, Augusto Costa.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo 36 exemplares do relatorio apresentado pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—A' destribuir.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pela camara municipal da cidade de Goyanna, ácerca do projecto n. 6 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas addicionaes da camara municipal da villa do Bonito.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, relativamente ao açude da villa de S. Bento, e bem assim a planta do referido açude.—A' quem fez a requisição.

ILEGÍVEL

Outro finalmente, remettendo por copia a informação ministrada pela thesouraria provincial e o officio do Dr. chefe de policia em que pede augmento da diaria de 200 rs. destinada para alimentação dos presos pobres da respectiva cadeia.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Uma petição do capitão Irinêo Januario de Oliveira, pedindo autorisação para contratar a construcção de uma estrada de trilhos de ferro, que, partindo da estação de Una, vá terminar em frente á povoação de Leopoldina e na margem esquerda do rio Jacuipe.—A' commissão de obras publicas.

Outra dos moradores da rua do Atalho, pedindo a collocação de tres lampeões de gaz de que necessita aquella rua.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de André Avelino Sobreira de Mello, pedindo a admissão de seu filho Antonio Xavier Sobreira de Mello no gymnasio, como pensionista do governo.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco do Carmo Ribeiro, pedreiro do cemiterio publico desta cidade, pedindo para ser considerado como empregado da camara municipal.—A' commissão de petições.

ORDEM DO DIA.

Continua a 2ª discussão do art. 1º do projecto de fixação de força policial.

O SR. GUSMÃO LOBO (pela ordem) justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o addiamento da discussão até que se a presente na casa o honrado membro da commissão que tambem assignou o projecto.—*Gusmão Lobo.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 35 deste anno que crea nesta cidade uma companhia de sapadores bombeiros.

« Art. 2.º Esta companhia ficará incumbida da extincção dos incendios e do salvamento das pessoas e objectos dos edificios incendiados. »

E' approvado.

« Art. 3.º Ella se subdividirá em quatro secções de 20 praças, sob o commando de um alferes cada uma, e tendo suas sédes nos bairros de S. Frei Pedro Gonçalves, S. Antonio, S. José e Boa-vista. »

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Art. 3.º Em vez de sob o commando de um alferes diga-se sob o commando de um sargento.—*F. de Figueirôa.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

São em seguida approvados os seguintes artigos:

« Art. 4.º As praças e officiaes de que trata o art. 1º terão os mesmos vencimentos que as do corpo de policia.

« Art. 5.º A companhia terá o mesmo regimen do corpo policial, na parte que lhe fôr applicavel, ficando porém sob as immediatas ordens do chefe de policia.

« Art. 6.º Para a composição da companhia serão preferidos os voluntarios da patria.

« Art. 7.º O material da companhia se comporá:

« § 1.º De quatro bombas patentes com todas as suas pertenças, na razão de uma para 20 praças.

« § 2. De oito toneis ou pipas montadas sobre rodas, para o transporte da agua de alimentação das bombas, na razão de duas para 20 praças.

« § 3.º Do numero preciso de mangas e cintos de salvação, de escadas de gancho, picaretas, machados e todos os mais utencilios indispensaveis as seu mister. »

« Art. 8.º Quando não estiver em serviço de extincção de incendios, a companhia será empregada na policia urbana, não podendo em caso nenhum ser afastada do Recife sob qualquer pretexto. »

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 8.º Depois de *policia urbana*, diga-se nas visinhanças das respectivas secções.—*Tavares de Vasconcellos.*—*Dr. Manoel do Rego.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

« Art. 9.º O tenente de que trata o art. 1º e bem assim os demais officiaes, serão de nomeação da presidencia, a quem fica incumbida a organisação do regulamento da companhia e a defineação do respectivo uniforme, e a designação dos postos das diversas secções, tudo de accordo com o chefe de policia. »

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 9.º Diga-se assim. O official de que trata o art. 9.º será de nomeação da presidencia, o resto como no artigo.—*F. de Figueirôa.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

Tendo chegado o illustre membro da commissão de fixação de força policial, prosegue a discussão desse projecto.

(Continuar-se-ha).

Errata

No discurso do Sr. F. de Figueirôa, na sessão de 11 de maio, deram-se, entre outros, os seguintes erros typographicos, que convém rectificar:

5.ª columna —linha 31— *mencionada*—em vez de *mencionado*.

Idem — linha 52. — *conhecimento* — em vez de *confeccionamento*.

Idem — linha 60 *para dar informações* — em vez de *para dar as informações*.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem, na primeira parte da ordem do dia, a assembléa regeitou em segunda discussão o projecto n. 95 de 1868, que faz extensiva ao professor Barroso, a disposição da lei n. 261 de 28 de junho de 1850; approvou em segunda discussão o de n. 91 deste anno, que concede quatro loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia; em terceira o de n. 73 deste anno, autorisando a camara municipal do Recife a despender a quantia de 4:000$, com um officio solemne por alma dos bravos que falleceram na campanha do Paraguay em defeza da honra nacional, e o de n. 57 deste anno, approvando diversos creditos supplementares abertos pelo presidente da provincia; regeitou em primeira discussão o de n. 78, que autorisa a camara municipal de Agua Preta a conceder um abate á Eustaquio Antonio Gomes, arrematante do imposto de mascates do mesmo municipio.

Passando á segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do projecto de força policial, orando os Srs. Felippe de Figueirôa, Barros Rego, e Gusmão Lobo, ficando a discussão ainda adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e segunda discussão do projecto n. 70 do corrente anno.

— Em consequencia do máo estado em que se acha a coberta do edificio onde funcciona a assembléa provincial, preparam-se accommodações no lado do poente do palacio da presidencia da provincia, para ahi passar a fazer suas sessões esta corporação.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Foi nomeado praticante desta repartição, para a vaga existente o Sr. Clementino Philomeno Henriques de Souza.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia, de 17 do corrente, foi exonerado Xilderico Araripe de Faria, á seu pedido, de repetidor do gymnasio provincial; sendo nomeado para o substituir Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi concedida, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção pedida pela professora Anna Monteiro de Luna Rego Valença, da cadeira da villa do Ouricury para a do bairro do Livramento na cidade da Victoria.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados para o segundo esquadrão de cavallaria do municipio do Recife, sob proposta do respectivo commandante:

1.ª companhia.—Capitão o tenente Manoel do Rego Barros de Souza Leão, alferes Sebastião Manoel do Rego Barros.

2.ª dita.—Capitão o tenente José Carneiro de Albuquerque Lacerda, tenente o alferes Francelino Carneiro de Lacerda, alferes Manoel Falcão de Menezes.

NAVIO DE GUERRA.—Chegou hontem, procedente da Bahia, com 5 dias de viagem, o vapor americano *Quinnebang*, movido á helice, montando 6 peças, e tendo 136 praças de guarnição inclusive a officialidade, e é do commando do Sr. Edward Barrett. Destina-se aos Estados Unidos pelo Pará.

PASSAMENTO.—Deu alma ao Creador, no dia 13 do corrente na villa de Itambé, o Sr. commendador Domingos dos Passos Miranda, administrador aposentado da repartição do correio desta provincia, na idade de 54 annos, após padecimentos chronicos, que se lhe aggravaram nos ultimos tempos de exercicio do seu emprego. Cidadão probo, extremoso pai de familia, amigo sincero e dedicado, o empregado publico honrado e zeloso no cumprimento de seus deveres, o Sr. commendador Passos Miranda morreu pobre, deixando sua desolada familia em má posição financeira, mas coberta de honra e da gratidão daquelles que com elle serviram, ou que entretiveram suas relações de amisade. Nós que por muitos annos nutrimos amisade com sua familia, e que apreciámos seu caracter e suas nobres acções, lamentamos seu passamento, apresentando á sua Exma. viuva, filhos, genro e nôras, nossos sinceros sentimentos de pezar, que devem ser mitigados pela esperança de que esteja fruindo a mansão dos justos.

TRIBUNAL DO JURY.—Acha-se convocada, para o dia 2 de junho proximo, a segunda sessão ordinaria do jury do Recife, que funccionará sob a presidencia do Sr. juiz de direito da primeira vara, Dr. Francisco de Assiz de Oliveira Maciel.

ASSASSINATO. — Segundo communicações do delegado do termo da Boavista, á 1 hora da tarde do dia 8 de abril, na povoação de Petrolina, Antonio Pereira de Oliveira assassinou a Manoel Martins das Anjos, o qual, na occasião do conflicto, ferio levemente com tres punhaladas ao seu aggressor. O assassino foi preso em flagrante.

TRANSITO PUBLICO.—Chamamos a attecção do Sr. fiscal da freguezia do Recife para as constantes obstrucções da rua da Madre de Deus e d'aquellas que lhe são visinhas, visto como o deposito nellas feito de generos de importação e exportação, contra letra expressa de uma postura municipal, embaraça sobremodo o transito publico, tornando-o ás vezes até impossivel.

RUA DUQUE DE CAXIAS.—Alguns moradores e commerciantes desta rua, pedem que lembremos a camara municipal, a conveniencia de ser o mais breve possivel alterada a numeração das casas da dita rua, em beneficio da regularidade das transacções que diariamente ahi se effectuam, e em que se mencionam os numeros das casas de commercio.

VENDA DE FARINHA. — Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

Srs. Redactores —Em nome do *poco pobre* pedimos a Vms. que aconselhem ao Exm. Sr vice presidente da provincia para que continúe a mandar vender farinha por conta do governo, porque presta um grande serviço ao *poco pobre*; porquanto, monopolio official ou não, o que é certo é que, se não houvesse farinha por 960 rs., o *poco pobre* estaria hoje comprando tal genero por 2$500 ou 3$000 a medida, nas mãos dos *Casacas Pretas*! E quem sabe se toda essa gritaria de *monopolio official, bem publico, roubo* etc. etc, não é encommenda do *Tonoier Amizade*, com o fim de fazer retirar a farinha de 960 rs., e os *Casacas Pretas* ficarem senhores da crise, por elles feita, creada e alimentada? »

VIA FERREA DE OLINDA.— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para a fórma inconveniente que tem tido o assentamento dos trilhos desta linha ferrea, na estrada de João de Barros, proximo do sitio da Exma. Sra. viscondessa de Goyanna, attravessando o leito da estrada duas vezes, com grave detrimento publico.

FALLECIMENTO.—Ante-hontem á noute morreu, victima de uma congestão cerebral, o Sr. Francisco Pinto Osorio, antigo e habil dentista desta cidade. O finado era subdito portuguez, e residia ha muitos annos entre nós.

ESTATISTICA ACADEMICA.—A França tem cerca de 70,000 escolas frequentadas por tres milhões de estudantes, pouco mais ou menos.

Para população quasi igual, teem os Estados Unidos duzentas mil escolas onde se instruem sete milhões de creanças.

A França despende 75 milhões com a instrucção publica (21 milhões estão a cargo das familias); os Estados Unidos teem uma dotação de 450 milhões. Em New-York, o professor de uma escola de quinhentos discipulos recebe 15,000 francos, o professor que tem cento e cincoenta discipulos recebe 7,000 francos, e cada professora 3,700 francos.

COROA REAL DA INGLATERRA.—A actual foi feita pelos celebres joalheiros de Londres Rundell & Bridgs, em 1838, principalmente de joias que pertenceram á corôas antigas. Consta de uma saphira grande, um rubi grande, onze esmeraldas, dezeseis saphiras, quatro rubis, mil tresentos sessenta e quatro brilhantes, mil duzentos setenta e tres diamantes-rosa, cento e quarenta e sete diamantes, e duzentas e setenta e sete perolas.

GRANDE MINA DE DIAMANTES.—A descoberta de diamantes na Australia toma as proporções de um grande acontecimento.

Não será para admirar que dentro de certo lapso de tempo desça o valor daquellas joias no mercado; porque se encontram á superficie do solo n'um territorio de mais de mil e quinhentos kilometros quadrados, principalmente em Likatlong, perto da fronteira dos estados do rio Orange.

« Todos os dias, escrevem ao celebre naturalista austriaco o Sr. Hochstetter, nos chegam noticias de novas descobertas.

« As pedras variam de meio quilate a 150 quilates.

« Um diamante que se achou na minha propriedade, era de primeira agua e pesava trinta quilates e meio; um outro de quarenta e seis quilates foi vendido em Londres por 128 mil francos. O Sr. Mauch, que subio o rio Vaal, descobrio, segundo se diz, uma mina de diamantes, que tambem contém grenadas, topasios, e outras pedras preciosas. »

HOSPITAL DE GATOS.—Um americano de Colombia, estado de Ohio, deixou em testamento toda a sua herança para a fundação de um hospital de gatos doentes, aos quaes diariamente deve ser repartida uma ração, composta de certo numero de ratos.

Dispoz mais que das suas tripas se fizessem cordas de violino e que com o producto d'ellas se comprassem harmonicos, para serem tocados constantemente, afim de recrearem os gatos enfermos, receio que o testador entendia ser-lhes muito conveniente, porque o harmonico é o instrumento que melhor imita a voz do gato.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Amaro Ferreira Tavares, com Maria Jovina de Moura Gondin.

José de Miranda Pinho, com Magdalena do Espirito-Santo.

Antonio Francisco Xavier, com Appolonia Senhorinha dos Santos.

Emigdio de Assis Campos Cardim, com Minervina Bernardina da Costa Rabello.

Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, com Antonia Leal Ferreira.

Francisco de Paula Teixeira Bacellar, com Francisca Luduvina de Borja Ribeiro.

Antonio Pressiano Themudo Lessa, com Herminia Eduarda Rego Monteiro.

Frederico Xavier de Albuquerque, com Amelia Marques de Castilha.

João Martins de Oliveira, com Generosa Marques da Conceição.

2.ª denunciação.

João do Rego Lima Junior, com Archanja Cavalcante Lins.

Francelino Antonio de França, com Umbelina Maria Joaquina.

José de Brito, com Josepha Rigueira Borges.

José Gregorio Ribeiro, com Lourença Pereira Vianna.

João Ferreira Alegria, com Maria Francelina da Costa Figueirôa.

Antonio José Teixeira, com Amelia Francisca de Medeiros.

José Ferreira Nunes, com Angela Maria da Silva.

Jacob Verbist, com Anna Honorata da Silva Ramos.

José Joaquim Pinto Martins, com Herminia Petronilla Ribeiro.

Manoel Antonio de Azevedo Moreira, com Vivina Amalia de Oliveira Costa.

João Tavares dos Santos, com Escolastica Virgem de Azevedo.

Guilhermino Carneiro da Silva, com Maria Leopoldina Pessoa.

Leonidas Tito Loureiro, com Maria Wanderley da Fontoura Braga.

Francisco Romão da Silva, com Angela Valeriana da Paixão Miranda.

3.ª denunciação.

Felix de Figueirôa Faria, com Thereza Amalia dos Santos Bulcão.

Joaquim Moreira Reis, com Francisca Moreira Reis.

Francisco de Assis da Paz, com Alexandrina Umbelina Carneiro da Cunha.

Thomaz Barreto Lins de Barros, com Maria Ermelinda Paes Barreto.

Francisco Candido Pereira Lins, com Idalina Candida de Menezes Lyra.

Izidoro José Pereira da Silva, com Damiana Senhorinha da Silva.

André Saturnino Lages, com Eufrosina Maria da Conceição.

João Maria da Cruz, com Leonilla Henriqueta de Vasconcellos.

Sabino João Climaco da Cruz, com Barbara Maria da Conceição.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 147ª, á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, a qual corre no dia 20.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, o de predios, fazenda, sapatos e chapéos, tudo de conformidade com o seu annuncio inserido no lugar com, etente deste jornal.

PASSAGEIROS.—Vindos da Goyanna no vapor brasileiro *Parahyba*:

Parizio de Valadares com 3 pessoas de sua familia, Jeronymo Cezar de Albuquerque, Paulino A. Rego Barros, Baltazar Marcos de Oliveira.

— Vindos de Lisbôa no lugar portuguez *Julio*: Guilherme de Oliveira Brancão, José de Oliveira Brancão, Eduardo Dias dos Santos, José Francisco Gomes Gancha Junior.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de maio.

João Antonio da Costa, Portugal, 38 annos, viuvo, Recife; dyarrhea.

João, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; espasmo.

Balbina, Pernambuco, 15 dias, S. José; idem.

José, Pernambuco, 6 mezes, Poço; bronchite aguda.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dyarrhea.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro interite.

Severino Manoel da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boavista; cancro na bocca.

Antonio Maximo de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boavista; gastro interite chronico.

— 17 —

Tertulina, Pernambuco, 20 dias, Recife; espasmo.

Manoel Francisco da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Manoel (recem-nascido), Pernambuco, Boavista; fraqueza congenita.

Thereza, Africa, 52 annos, Boavista; hydropesia.

Thereza, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; estupor.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; dyarrhea.

Izidro Gomes de Freitas, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; facada.

Luiz, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

— 18 —

Maria Thereza da Conceição, Alagôas, 60 annos, solteira, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Joanna Francisca da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; bronchite agudo.

Josephina, Pernambuco, 5 mezes Santo Antonio; convolções.

Octaviano, Pernambubo, 14 mezes, S. José; enterite.

Joaquim de Carvalho Moreira, Portugal, 58 annos, viuvo, Santo Antonio; diatibe.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; anazarca.

José Ferreira Bastos, Portugal, 75 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia.

Francisco Pinto Ozorio, Portugal, 45 annos, casado, Santo Antonio; encephalite.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 6 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Gameiro, e Costa Moreira, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do director das obras publicas, com despacho da presidencia de 5 do corrente, mandando informar, em cujo officio o mesmo director em cumprimento de ordem de S. Exc. lançada na petição que devolve de Antonio Gomes Netto, da —Recife Draynage Company Limited;—declara não poder aceitar os terrenos offerecidos pela camara municipal, para os edificios das bombas de esgoto nos bairros do Recife e Boa-vista, cabe lhe informar o seguinte:

Que lhe parece aceitaveis as razões expendidas na dita petição fundamentando os motivos porque deixa de aceitar os lugares indicados. Quanto a condição de serem lançadas ao mar as materias fecaes, pelo lado do porto e proximo á fortaleza do Brum, não concorda com a lembrança havida na conferencia a que alludo o supplicante por ir de encontro a hegyenne publica. Entretanto, a vista do embaraço em que se acha o supplicante, mormente no bairro do Recife, de encontrar um terreno conveniente á collocação das bombas, de novo lembra a praça do chafariz, obrigando a companhia de esgoto embelezar a dita praça. Quanto, finalmente ao local da Boa-vista; aceita o ponto indicado na conferencia que deve ficar proximo aos fundos da casa do Dr. José dos Anjos.— A' commissão de edificação.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Domingos José Marques, declara que o terreno que o supplicante pretende cercar, e que já deu principio á faze-lo, é um terreno accrescido á margem do Capibaribe, o sitio propriamente dito já está cercado no fundo e tem portão esse accrescimo foi augmentado e sempre conheceu uma pequena estrada encostada á cerca a communicava a rua do Caldereiro com o lugar denominado Cabecó.—Que juntasse o titulo do terreno.

Outro do mesmo, informando o requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tem a dizer que nada tem a oppor, dando-se lhe a cordeação para o muro e portão.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal de S. José, remettendo dous termos de multa imposta a Antonio Moreira Reis e Amancio de F. por infracção ás posturas.—Ao procurador.

Foi approvado um requerimento do Sr. Dr. Moscoso, para que se mandasse com urgencia o engenheiro cordeador para examinar e orçar o muro que é preciso fazer em continuação ao que se fez ha pouco, para impedir as aguas da maré para os cercados do matadouro.

Mandou-se remetter á commissão de policia uma petição de Vicente José de Oliveira, replicando o despacho que lhe foi dado em uma das sessões ultimas.

Tendo Jesuino Ferreira da Silva, fiador do ex-procurador Francisco de Paula e Silva, requerido, declarando que se achava com os seus bens ainda sujeitos a fiança prestada, pedia á camara houvesse de mandar dar baixa nessa fiança afim de que taes bens ficassem desembaraçados.—Que se ouvisse ao procurador.

Esteve em praça e foi arrematada por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e pela quantia de 515$, a obra dos concertos da ponte do Maduro, o qual depositou para garantia da arrematação uma apolice da divida publica da importancia de 1:000$.

O Sr. presidente nomeou as commissões as quaes ficaram compostas da seguinte maneira:

Policia. — Os Srs. Dr. Moscoso e Costa Moreira.

Edificação.—Os Srs. Gameiro e Pitanga.

Petições.—Os Srs. Dr. Seve e Gameiro.

Saúde.—Os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Seve.

Matadouro publico.—Os Srs. Dr. Moscoso e Dr. Pitanga.

Cemiterio da cidade.—Os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Moscoso.

Arborisação.—Os Srs. Pessoa da Silva e Costa Moreira.

Cemiterio de fóra.—Os Srs. Gameiro e Pessoa da Silva.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Castro, Domingos José Marques, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Francisco Botelho do Couto, bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado e João Gonçalves de Araujo Bairão, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. João Maria Seve.*—*Ignacio Pessoa da Silva*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

A ADMINISTRAÇÃO PERANTE UMA GRANDE NECESSIDADE PUBLICA.

Louvavelmente auxiliada pelos patrioticos esforços da camara municipal desta cidade, a administração está prestando um relevantissimo serviço á todas as classes da sociedade, mantendo nos mercados por uma bem entendida concurrencia preços inferiores á aquelles que a ambição sordida de ganho estava impondo imperturbavel á um genero imprescindivel á alimentação publica. Por mais que a camara houvesse empregado do zelo na observancia das leis municipaes que prohibem o baixo commercio dos atravessadores, era impossivel estender a prohibição á aquelles que, dirigindo-se aos mercados do interior e aproveitando se das facilidades de transportes que lhes proporciona a via ferrea, compram ahi aos pequenos plantadores a farinha exposta á venda para vende-la nesta cidade aos preços que se conhecem. Favorecida nesta verdadeira conspiração de preços pela producção visivelmente decrescente do genero, esta classe de negociadores podia affrontar o rigor das posturas, illudindo as vistas protectoras que as motivaram.

Expelli-los do mercado: era uma violencia sem nome. Acima das exigencias de uma qualquer crise alimenticia, param os principios, universalmente aceitos, da liberdade do commercio. Desde que os plantadores julgam em seu proprio interesse não concorrer aos mercados da cidade, e os poucos que concorrem não pódem resignar-se a vender por menos o que lhes póde dar mais; desde que os chamados atravessadores não compram nesta cidade mas sim nas feiras do interior, não havia outra providencia a tomar por parte do governo e da municipalidade, senão estabelecer com a sua intervenção uma resoluta competencia na venda do genero.

Assim é que a administração, vendo em seu verdadeiro prisma o phenomeno economico, procurou dar-lhe a solução unica que as circumstancias pediam. Não havia outra attitude a tomar diante da progressão dos preços. O Sr. desembargador Assis Rocha ajudado neste empenho pelos desvelos da camara, fez o que podia fazer dentro dos limites da lei; revelou bem que se inspira sinceramente no amor das classes menos favorecidas. Foi uma resolução digna de louvor e que o honra altamente. Damos-lhe os nossos parabens.

Aceite-os o Sr. desembargador Assis. Elle ganhou um verdadeiro titulo ao reconhecimento de todos aquelles que, desajudados de meios para affrontar os rigores de uma grande crise, viam bater-lhes á porta a carencia de um genero que o nosso systema de alimentação publica não póde dispensar.

Triumpho do grande cathartico vegetal.

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficancia das pilulas assucaradas de Bristol.

Nos lugares pantanosos e infestados de febres beliosas, calefrios e sezões, os seus resultados têm sido maravilhosos.

Uma carta de um medico d'alli diz: « ellas estão pondo um termo final as febres intermitentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos beliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jámais temos possuido. »

Não menos extraordinarios são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, emquanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase.

Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto d'ellas não desmerecerem pela conservação achando se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhe dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser usada juntamente com as pilulas.

Aos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A commissão incumbida pela camara municipal de promover nesta freguezia uma subscripção para a erecção de um monumento commemorativo dos triumphos do Brasil na guerra do Paraguay.

Na excessiva e nunca vista carestia das substancias alimenticias e de tudo quanto exigem as necessidades da vida, no recente augmento dos impostos, e nas despezas com que mais ou menos quasi todos havemos contribuido para a longa serie de festejos pela conclusão da guerra, tinha esta commissão motivos para recusar a missão de que a camara a incumbira.

De um lado, porém, ella receiou que a sua recusa podesse ser imputada á falta de zelo, ou má vontade, e por outro lado julgou tão conveniente, tão louvavel e tão patriotico o pensamento da camara, que teria por desairoso negar-lhe sua fraca coadjuvação.

Não existindo nesta cidade, nem em parte alguma da provincia, um só monumento propriamente commemorativo aos feitos gloriosos de nossos antepassados, pois que as capellas votivas, que depois da guerra com os Hollandezes se construiram, nem pela forma, nem pelos destinos recordam ao povo as façanhas immortaes de nossos maiores, o projectado monumento, além de transmittir as gerações futuras a memoria dos nossos triumphos na maior guerra, que até hoje tem havido em toda a America meridional, pelo numero dos combatentes, pela sua duração e pelas quasi insuperaveis difficuldades, que apresentava, incomparavelmente superiores aquellas, que os romanos encontraram em suas famosas e prolongadas guerras com os Parthos, além de ser um tributo de mui devida gratidão aos heroes que tanto illustraram o Brasil por sua inexcedivel coragem e incomparavel resignação, será tambem um bello ornato para uma das nossas praças, e a primeira obra verdadeiramente artistica, que possue a provincia.

Foram estas considerações que actuaram no animo da commissão, e lhe fazem esperar que, produzindo igual effeito nos habitantes da freguezia, todos se prestarão na proporção de suas posses, a inscrever seus nomes na lista dos contribuintes para o monumento projectado.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr José Joaquim de Moraes Sarmento.
Alvaro Augusto de Almeida
Joaquim Olyntho Bastos.
José Joaquim de Faria Machado.
Antonio de Moura Rolim.

O abaixo assignado, faz sciente aos seus constituintes, que durante a sua curta ausencia, ficam fazendo suas vezes seu mano Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo e seu filho o bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo, aos quaes tem encarregado de todas as causas do seu escriptorio. E aproveita a occasião para pedir mil desculpas aos amigos, de quem não póde pessoalmente desdedir-se, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na côrte.

Recife 12 de maio de 1870.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano—2$300 rs. por 15 kil. (hontem).
Algodão 1ª sorte—891 rs. por kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. por 1$000

Mesquita Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17. . . .	692:806$197
Idem do dia 18.	52:152$142
	744:958$339

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	240	
Idem idem com generos	459	
		699
Volumes sahidos com fazendas	193	
Idem idem com generos	110	
		303

Descarregam hoje 19 de maio

Barca franceza—*Fidilele*—mercadorias.
Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Froes Freres*—idem.
Brigue inglez—*União*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 17 . . .	39:565$063
Idem do dia 18	845$314
	40:410$377

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 17. . . .	69:835$876
Idem do dia 18	2:040$036
	71:875$912

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18

Genova—46 dias, brigue italiano *Pietro Eugenio*, de 281 toneladas, capitão Guiseppe Ricco, equipagem 11, carga differentes generos; a ordem.

Lisboa—33 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Bahia—6 dias, vapor americano de guerra *Ruinnebang*, commandante Eduardo Barretti.

Goyanna—6 horas vapor brasileiro *Parahyba*, de 101 toneladas, com andante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Bahia por Inhanbupe—10 dias, sendo do ultimo porto 4, escuna brasileira *Antonia*, de 116 toneladas capitão Manoel Antonio de Jesus, equipagem 9, carga 2,100 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza *Dias*, capitão Francisco I. de Mello, carga assucar e outros generos.

Lisboa—Patacho portuguez *Seixos*, 1º capitão Rodrigues, em lastro.

Observações.

Fundiou no lamarão um lugar inglez, mas não teve communicação com a terra.

Apparece ao norte um brigue, ignora-se a nação por não içar bandeira.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara, e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber, que pelo Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 2 do junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã para abrir a segunda sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 323 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

José Gonçalves Torres.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro.
Manoel dos Santos Villaça.
João Baptista de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.

José Elias de Oliveira.
Dr. Antonio Buarque de Macedo Lima.
Francisco Marcelino do Amaral.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Caetano José Meades.
Lydio Marianno de Albuquerque.
Antonio Henrique de Miranda.
Dr Manoel de Siqueira Cavalcante.
Sebastião Lopes Guimarães.
José Joaquim da Costa Leite.

Freguezia de S. José.

Angelo Custodio Rodrigues França.
Tranquilino Agnello Pessôa Dutra.
José Francisco de Souza Lima.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.

Freguezia da Boavista.

Augusto Ferreira de Oliveira.
Dr. Luz Lopes Castello Branco.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
José Francisco de Paula Ramos.
Francisco de Lemos Duarte.
Ignacio Francisco Martins.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Joaquim Giseno de Mesquita.
João Tiburcio da Silva Gimarães.
Eduardo Firmino da Silva.
Domingos Alves Matheus.
Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscôso.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Ignacio Baptista
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Francisco Augusto de Araujo.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Dr. Innocencio Seratico de Assis Carvalho.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Freguezia dos Affogados.

Barão do Livramento.
João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior.
José Buarque Lisbôa.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

Freguezia da Varzea.

José Gonçalves de Albuquerque.

Freguezia de Muribeca.

João Luiz Ribeiro de Faria.

Freguezia de Jaboatão.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.

Freguezia de S. Lourenço.

João Gil Paes Barreto.

Outro sim, faço mais saber, que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham ausentes, o pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber: 1.º Manoel Alves dos Santos; 2.º José Estanislão Cordeiro; 3.º Joaquim Bernardo de Sant'Anna; 4.º Manoel da Silva Ancião; 5.º Francisco Amancio Filho; 6.º Maria Virginia; 7.º Luiz Gomes da Silva.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos interessados em geral, se convida para comparecerem no 1.º andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa; e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 18 de maio de 1870.

Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino do jury, escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter á ordem estabelecida no presente annuncio

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre ne multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que acha-se vago o lugar de enfermeiro do collegio dos orphãos, e que por conseguinte os pretendentes áquelle lugar deverão dirigir suas petições á Illma. junta em sessão do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de maio, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29	140$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58.	360$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n 140	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4490 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta o escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

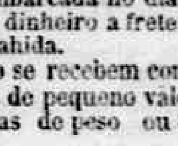
PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguira para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



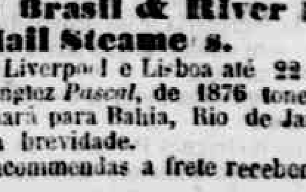
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



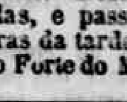
Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool e Lisboa até 22 do corrente o vapor inglez *Pascal*, de 1876 toneladas, o qual se despachará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos com toda brevidade.

Dinheiro e encommendas a frete recebem-se na agencia.

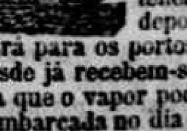
Os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros: agentes Saunders Brothers & C., 11 largo do Corpo Santo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas do peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previna-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILEGIVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: à tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: à rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará'.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

—Freta-se um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens com as condições da carta do fretamento original o carregamento do brigue norte-allemão *Augusto* legalmente condemnado neste porto, constante de cerca de 150 toneladas de gorduras em pipas 11 1/2 ditas de ossos, 5300 chifres.

As propostas serão recebidas no consulado da confederação da Allemanha do Norte até segunda feira 16 do corrente ao meio dia, aonde os proponentes se podem informar das condições da carta do fretamento original.

LEILÕES.

LEILÃO
de chapéos avariados.
HOJE.
Quinta-feira 19 de maio as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca C E & C n. 184, com chapéos de seda e merinó avariados a bordo da barca franceza *Jean Baptista*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE FAZENDAS
avariadas.
HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas e com defeito constando de cambraias, chitas, algodões e estopa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De duas caixas com borzeguins e botinas para senhoras.
HOJE.
Quinta feira 19 de maio ao meio dia.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,
HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
De chapéos baixos para senhoras e chapéos de lã para homens (gosto moderno.)
Hoje 19 de maio as 11 horas
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 20 do corrente, ás 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:065$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite.	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$202
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:906$500
João Fellppe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$300
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca.	1:437$687
Siqueira & Pereira	2:142$300
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca.	1:421$275
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:932$293
José Luiz Pereira	704$438
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
José Francisco Pereira da Silva José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:391$191
José Luiz Pereira	1:130$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$130
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:128$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos	583$164
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar	726$660
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	1:508$400
J. P. Adour & C, Francisco Antonio do Rego Mello	253$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo	2:052$740
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra	1:698$323
Machado & Souza, Cardoso & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$350
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$288
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro	486$691
Francisco Alves de Pinho	243$725
Seve, Filhos & C.	33:560$200
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Amorim, Fragoso, Santos & C.	640$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:534$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$254
Bastos & Lemos.	47:512$500
Francisco Alves de Pinho.	311$215
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiróz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:544$400
Viuva Amorim & Filho	1:580$300
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	6:382$042
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:843$389
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho	264$973
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Rooker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:347$160
Roston Roocker & C.	774$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves da Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Laurino José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:021$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel. Guimarães & C.	6:336$017
Viuva Amorim & Filho,	11:693$300
Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso, Santos & C.	405$328
Joaquim Francisco de Mello Santos	1:014$000
Travesso J. & C.	776$750
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:058$750
Domingos Francisco Tavares, incluindo a quantia de 151:145$756 proveniente de choques e recibos admittidos a massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	471:304$800
Claudio Dubeux, principal da fiança ao ex-thesoureiro Tavares.	8:000$000
O mesmo—, juros e custas sobre a mesma fiança.	3:277$310

LEILÃO
De dividas na importancia de 10:772$215.
A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm Sr. Dr. juiz da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão de mais dividas de dita massa, na importancia supra, constantes do referido mandado em poder do mesmo agente para previo exame dos pretendentes.
SABBADO
ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente, á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO
De dividas na importancia de 34:807$015.
A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira porá a leilão pela segunda vez, as dividas do armazem denominado Liga, na importancia de 31:415$215 rs., e das do armazem Duas Americas, importando em 3:392$670 rs., sendo parte do activo da referida massa e cujas relações se acham em poder do dito agente para serem previamente examinadas pelos pretendentes, bem como no acto do leilão, o qual terá lugar.
Sabbado
ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 commoda de jacarandá de muito gosto, 1 guarda roupa de amarello, um guarda vestido, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 2 guarda louça de amarello, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 22 cadeiras de jacarandá usadas (obra do Porto), 1 meia commoda de jacarandá, 1 grande estante de amarello propria para livros, um apparador de amarello, 1 piano de armario muito bem conservado, 1 machina para costura, 1 burra de ferro em perfeito estado, 2 camas francezas com pouco uso, 1 guarda vasos, 1 commoda de amarello, 1 par de espelhos grandes, 1 banca para escripta, 1 candelabro de vidro, diversas redomas, 2 sofás de jacarandá, meio apparelho de louça para jantar, diversos pares de jarros, 1 importante relogio francez quasi novo com corda para 15 dias batendo horas e meias horas, porção de cadeiras de amarello avulsas, consolos, marquezões, mesas redondas, 1 espingarda de 2 canos e muitos outros objectos.

Sabbado 21 do corrente

Augusto C. A. Seixas competentemente autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia vendera em leilão por intervenção do agente Martins, os objectos acima mencionados, em seu armazem rua do Imperador n. 46, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

**Alerta rapaziada
do bom gosto,
Venham ver cousa barata
com o sol posto.**

GLOSA.

Temos um —bode— de raça,
Um pouco magro e sem pello,
Sendo na barba modello,
Sendo um bodinho tão massa
Por dez mil reis é de graça ! ! !
Na casa —C de B.—chamada
Se fará a negociada;
Caln se chama o bodinho
Vendendo-se tão baratinho !?..
—Alerta rapaziada—

Na mesma casa se informa,
E nella mesma se ensina,
Quem tem uma vacca turina
P'ra vender da mesma forma;
Sendo preciso reforma
No bicho de que se trata
Venha Neves diplomata
Peludo e Picholeta
Té *Mamaú* da Lingueta
Venham ver cousa barata.

O proprietario.

— Precisa-se alugar um criado de 14 a 15 annos de idade, prefere-se escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

ATTENÇÃO

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 64, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serralheiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 9, loja.

Gratificação de 300$ reis.

Fugiram no dia 18 de maio do corrente do engenho Massuassú, termo da Escada, os escravos do abaixo assignado, por nome procopio e Luciano; sendo o primeiro, mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçãs do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino e representa ter 38 annos de idade.

O segundo, é preto fulo, estaturra regular, secco do corpo, pouca barba na ponta do queixo somente, pés pequenos, pernas muito finas, e tem 25 annos de idade. Foi escravo do Sr. Taboada, morador no Recife. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa, de apprehenderem os ditos escravos, e de os levarem ao engenho acima mencionado, ou em casa do Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzalla Nova n. 38, que se dará a gratificação promettida.

Marcionillo da Silveira Lins.

NO ARMAZEM
DE
SHAW, HAWKES & C.
4--Rua da Cruz--4

TEM PARA VENDER:
Tachos de ferro estanhado, para assucar,
Cofres de ferro de Milner e outros.
Fogões de ferro de patente.
Arados americanos para Varzea.
Dito dito para ladeira
Machinas para descaroçar algodão.
Vapores para mover machinas de algodão.
Motores de dous cavallos.
Arame de ferro galvanisado, em rede.
Chapas ou telhas de ferro galvanisado.
Chumbo em cano, em lençol e em barra,
Estanho em barra verguinha.
Folha de flandres.
Ferragens e cutilaria.
Carrinhos de mão.

— Vende se uma escrava de 19 annos de idade, é soffrivel engommadeira: á tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados do fallecido Domingos dos Passos Miranda convidam aos mais parentes e especiaes amigos do finado, para que se dignem de comparecer na segunda-feira 23 do corrente na igreja dos religiosos Carmelitas, pelas 7 horas da manhãa, afim de assistirem as missas que se teem de celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado; e por cuja demonstração de amisade se protestarão agradecidos..

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

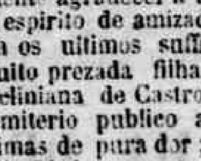
Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

COPEIRO

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de um copeiro.



Manoel José do Amaral, sua mulher, cunhado e filhos, veem cordialmente agradecer a todos aquelles, que levado pelo espirito de amizade e caridade christãa assistiram os ultimos suffragios feitos ao cadaver de sua muito prezada filha, sobrinha e irmãa Lucina Austricliniana de Castro Amaral, e acompanhando ao cemiterio publico ahi regaram sua campa com olagrimas de pura dor; porém devendo ter lugar no dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa na igreja do Carmo, uma missa de requiem, de novo esperam que todos se achem alli presentes.

— Da-se 1:000$000 á juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se na estrada da Casa Forte, á fallar com Manoel Domingues.

Sociedade Recreativa Juventude.

São de novo convidados os senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral, domingo 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, sendo a ordem do dia a eleição do cargo de thesoureiro, que se acha vago, e a discussão da disposição do artigo 65 dos estatutos, devendo a assembléa, para a discussão da 2ª parte da ordem do dia, ser estabelecida com qualquer numero dos socios presentes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 18 de maio de 1870.
F. Peixoto,
1º serretario.

Sociedade Recreativa Terpsichore.

Por ordem da presidencia, novamente convido os senhores socios á reunirem-se hoje as 6 1/2 horas da tarde, para o fim já indicado.
Secretaria da sociedade 19 de maio de 1870.
Eduardo Moreira,
2º secretario.

ENSINO
para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Vamos ainda saber.

Pergunta-se a quem souber responder, os dentre os membros da commissão encarregada das obras para os festejos que na Capunga pretendem effectuar em regosijo á terminação da guerra do Paraguay, qual o destino dado a cerca de tres mil lanternas (segundo as contas que se pagaram) preparadas á geito em um dos salões de uma casa onde se fabricam artefactos bellicos......... Isto se pergunta e desejam saber os que não se consideram herdeiros das contribuições alheias pela razão de constar-lhe que nunca existiram senão os fundos desgrudados de quatrocentas, se tantas.

Pena de Talião......
Que diz, Sr. Thes........? ainda temos muita lenha ás suas ordens.

O Nicão chaveiro.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que o annuncio que Josepha da Assumpção Oliveira da Silva botou procurando a preta Thomazia, em protesto em como dita preta não lhe pertence, assim como tenho em meu poder todos os documentos; e estando a preta em meu poder, por isso roga-se as autoridades para tomar isso a seu cargo, pois que a preta não sendo della, ella não podia procurá-la como della, até é um crime.

José Mauricio Gonçalves.

— Precisa-se de uma criada para servir em casa de um homem solteiro: á rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

— Troca-se uma rica imagem da Conceição e do Senhor Crucificado, obra muito linda vinda de Lisboa, de marmore e madeira, assim como uma linda machina de costura muito boa e nova, uma cama de casal nova; na mesma casa vende-se o xarope que cura a molastia do polmão, este remedio é vindo do sertão: no Corredor do Bispo n. 55.

AVISO

Felix Francisco da Cunha declara que estabeleceu uma ferraria na travessa dos Pires n. 5 a qual se acha bem preparada e prompta para fazer qualquer obra, bem como concertos de carro, grades e varandas de sobrado, etc, promettendo aos freguezes fazer tudo por preço razoavel.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que nada deve nesta praça nem fóra d'ella; mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas, para serem pagas nesta praça, ou em casa de José Carreiro da Silva, Cinco Pontas n. 85, ou no seu engenho Pitoresco, freguezia de Agua Preta.

José Francisco Coêlho da Silva Vieira.

— Alugo-se uma escrava para o serviço de casa de familia: a tratar no primeiro andar da casa n. 17 da rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma criada que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

Escrava fugida.

A 13 do corrente fugio a escrava Floriana, crioula, de 25 annos de idade, estatura regular, côr fula, rosto redondo, com falta de dentes na frente, com a barriga bastante crescida: levou vestido de chita escura, corpinho branco, e um chales azul: suppõe-se que ella tivesse tomado o caminho dos Prazeres, onde já foi encontrada uma vez. Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e juntamente as autoridades competentes para, onde quer que a encontrem, conduzi-la á casa de seu senhor, largo do Corpo Santo n. 4, segundo andar, que será gratificado.

Festejos da Capunga

A illuminação da Capunga dizem que não se faz porque está toda grudada!... mas o macacão nos assevera que não ha tal, que é absolutamente falsa esta noticia, que é ainda preciso grude e muito grude.

A pinguella do Arantes.

— Precisa-se de uma mulher que não tenha mais de 30 annos, que entenda de costura e mais trato de uma menina de escola, em casa de homem solteiro: á tratar a rua da Aurora, passando o ultimo chafariz (junto as arvores) no primeiro andar n. 44.

— Precisa-se de um escravo ou livre: no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.

Attenção

Alluga se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento ou qualquer natureza: a tratar na rua da Cruz n. 16.

Ensino para fóra da cidade

Um moço perfeitamente versado em lingua nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e philosophia, presta-se ao ensino das referidas materias, em alguma comarca, villa, povoação ou engenho fóra desta cidade; garante-se as habilitações do pretendente, e para tratar á rua de S. Francisco n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Trincheiras n. 48.

— Precisa se de uma senhora de boa conducta e que não tenha familia, para ensinar em um engenho perto da via ferrea, sendo o ensino além do portuguez e costuras, francez, e musica: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 85, ou annuncie por este jornal, para ser procurada.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita em trabalho de cozinha: na rua da Cruz n. 16.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 3 a 4 contos de reis, com segurança de uma propriedade na freguezia de Santo Antonio: á fallar na loja da verdade á rua do Duque de Caxias n. 55.

—Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 68.

Monte pio portuguez

Não se tendo reunido em 15 do corrente o numero legal de socios prescripto pelo artigo 21 dos estatutos, são novamente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de leitura, para eleição da commissão de exame de contas, funccionando a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, na fórma do referido artigo 21 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 16 de maio de 1870.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

Criado.

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de um criado.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9, precisa-se de dous amassadores, paga se bom ordenado.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS
superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros
de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS
Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES
PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.
CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.
DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.
BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.
CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.
PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.
PAPEL de milho, de a roz, san-som, Persa, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDE ARMAZEM
DE
Louças, porcellanas e crystaes.
DE
BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.
16— Rua 1°. de Março —16
OUTR'ORA DO CRESPO

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontram-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quaesquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New York, Lisbôa e Porto, em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfatorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1° DE MARÇO 16
Outr'ora do Crespo

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	50[illegible]
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50[illegible]
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo. Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr. Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

Clube popular.

No dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, haverá nessa sociedade sessão geral extraordinaria para solemnisar o anniversario da sua installação. Além da leitura do relatorio trimensal do Sr. presidente, terá lugar a posse da nova direcção do Club eleita em 6 do corrente. São convidados todos os socios e todas aquellas pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças esse acto solemne da sociedade.

Recife 14 de maio de 1870.

O 1º secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.

Pilulas assucaradas de Bristol.
QUE NÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve. ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem una cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Quem quizer comprar para alguma igreja ou capella de engenho, castiçaes de madeira dourados e branco de dous palmos a tres, dirija-se á rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

Attenção
Precisa-se de uma creada ou creado que cozinhe bem: á rua da Cadeia do Recife n. 57.

Sitio
Precisa-se alugar um sitio com boa casa de moradia ou mesmo um grande quintal com bôa casa: quem tiver nestas circumstancias appareça no arco da Conceição, loja de ourives, que achará com quem tratar.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que compraram a taberna da rua de S. José n. 51, ao Sr. João José Medeiros Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma apresente suas contas no praso de tres dias e findo os quaes não se responsabilisa por nada.

Recife 11 de maio de 1870.

Ribeiro & Irmão,

AMA DE LEITE
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança, porém prefere-se sem filho: na rua larga do Rosario 29, 2º andar, entrada no numero da mesma rua 31.

Trabalhador.
Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

PEDIDO
Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa de pouca familia: na rua Augusta n. 5.

Casa
Precisa se alugar uma casa com baslantes commodos para familia, que tenha grande quintal, preferindo-se com arvoredos, ou mesmo um sitio, no bairro da Boa-vista ou suas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 12.

AVISO
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua fabrica de cigarros e charutos da rua Direita n. 50, para a mesma rua n. 38, onde se acha prompto a servir a todos os seus freguezes e mais pessoas que o quizerem honrar.

Francisco José Ribeiro Braga.

— Troca-se uma morada no 4º andar da casa n. 29 da rua do Vigario, por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-vista: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Mudança.
José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

Fogo nellas !!!
Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Jardim o favor de apparecer na rua do Commercio n. 26, a negocio que lhe diz respeito.

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga: á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc, e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da
INJECCÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAÕ
Sabbado 14 do corrente ausentou-se de casa o mulatinho de nome Profiro, que foi do Sr. José Duarte das Neves, e antes do Sr. Parisio Belarmino de Moraes Pires, tendo de idade 14 ou 15 annos, e julga-se andar pelo Arraial ou Ponte de Uchôa: pede-se a quem o poder apprehender o vá entregar á rua do Passeio n. 56, a José de Souza Barreiros, que será gratificado.

— Vendem-se dous carros de caixão em bom estado: quem os quizer comprar, appareça na rua do Queimado, 1º andar, a entender-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Ama.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 34 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.
Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ
Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

AMA
Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ao bom tom
Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AMA
Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que seja carinhosa, pois é para andar com uma criança de 9 mezes: na rua Formsa, officinas da machambomba se dirá quer.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção
Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

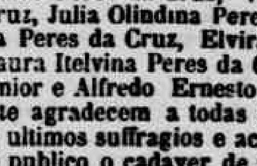
O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Batatas a 1$500 o gigo.
Vende-se na rua da Madre de Deos n. 7; a ellas, antes que se acabem, pois são desembarcadas de hoje.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado: quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.



Hypolito José Roberto, Pedro Emilio Roberto, Virgina Roberto Peres da Cruz, José Peres da Cruz, Maria Adelaide Peres da Cruz, Virginia Amália Peres da Cruz, Julia Olindina Peres da Cruz, Amelia Secundina Peres da Cruz, Elvira Euthalia Peres da Cruz. Laura Itelvina Peres da Cruz, José Peres da Cruz Junior e Alfredo Ernesto Peres da Cruz, cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram os ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado pai, sogro e avô Antonio Roberto; e de novo os convida para assistirem a missa e memento do setimo dia, que deverá ter lugar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 6 horas da manhãa do dia 19 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

RAPÉ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000

Precisa-se
alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

Estribeiro.
Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Roga-se a pessoa que levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, queira mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Ama.
Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Farlá & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lãa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

ALUGA-SE
uma casa com 4 quartos e um gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com tres tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despença, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agua de cacimba, tem diversos pés de arvoredos, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8: quem pretender dirija-se á rua do Amorim n. 39.

— Aluga-se um sitio no lugar do Salgadinho da cidade de Olinda, com boa casa de vivenda, cacimba de agua de beber, com grande baixa de capim e com terreno preparada para augmentar, tendo uma freguezia de 100 feixes annual com preço fixo, bastante plantado de feijão, milho, macaxeira e mandioca. quem pretender dirija-se a typographia deste Diario para tratar do arrendamento.

Attenção.
Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

Muita attenção
Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras para plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc.: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

— Deseja-se fallar ou saber de sua residencia a José Vicente da Silva Pinto, na falta a seu mano Diogo José da Silva Pinto, vindos de Portugal de 1834 a 1836, e na falta a seus filhos se os houverem a negocio de muito seu interesse: na rua do Duque de Caxias n. 52.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visital-o, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha !)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
O XAROPE DURÉL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoreso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro.
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 1668 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senher Bem Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da irmanda e de Nossa Senhora do Bem Parto da cidade de Olinda (147ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha, para algum estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama de leite : na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos que seja de bôa conducta, para casa de pequena familia e paga-se bom aluguel : no caes do Apollo n. 71.

Attenção.

Augusto Candido de Athayde Seixas, julga conveniente declarar, que é dono, e não um encarregado como se tem espalhado, do armazem de agencias de leilões da rua do Imperador n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 1$000 a arroba,

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque : na rua da Cadeia n. 46.

— Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para familia e tenha quintal e cacimba : a tratar na rua do general Victorino numero 21.

— Precisa-se alugar uma pequena casa com sitio para 2 ou 3 moços selteiros, perto do caminho de ferro : quem tiver deixe carta fechada na typographia com as inicíaes H. N.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar um escravo para serviço de padaria : a tratar na padaria n. 66 da rua Direita dos Afogados, ou na rua Imperial n. 47, taberna, esquina do becco do Lima.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de bannilha, salepo-araruta, ferró, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

— Precisa-se de uma ama que saiba dirigir uma casa de familia, que entenda de cozinha e que engomme bem : á tratar na rua do Passeio n. 56, das 6 horas da manhã até 8 da noute, paga-se bem.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno de uma casa : quem pretender dirija-se-a praça do Conde d'Eu n. 12.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças : quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro : na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia do Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

VENDAS.

VENDE-SE

a posse e bemfeitorias composta de uma casa de madeira coberta de telha, e muitos arvoredos. em um sitio na estrada do Arraial, defronte do sitio do francez o Sr. Pedro Ginja, por um preço bem commodo : a tratar na Boa-vista, rua Velha n. 20, 2º andar.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida : a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

TRADUÇAO DO SPIRITISMO.

AOS SPIRITOS.

Na encadernação parisiense vende-se a traducção do *spiritismo em sua mais simples expressão, ou o resumo da doutrina dos espiritos por Allan Kardeke*, a 1$ o folheto : é obrinha muito curiosa e interessante.

Attenção.

Na praça do commercio n. 18, armazem, tem para vender cebolas do Rio Grande do Sul.

VINHO VERDE

de superior qualidado chegado ultimamente, vende-se na rua da Madre de Deos n. 30, armazem de Cunha Irmãos & C.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.
Tem para vender :
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.° qualidade.
Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa ; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

NOTICIA.

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia, um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel e proprio para forro e guarnição de sallas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza d'algumas peças desse artefacto. A novidade e esquesitice dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do dourado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprehende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão além do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C á rua da travessa da Madre de Deus n. 14.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

SERAFINA

Está á venda uma seraphina pequena, maneira, e que se vende por preço muito commodo : quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n 15, defronte de S. Francisco.

Estantes para typographia

Vendem se quatro estantes proprias para typographia : quem as pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores : vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith* : vende-se na rua do Apollo n. 40.

VENDE-SE

No armazem defronte a escadinha n. 3 A, tem para vender excellentes batatas inglezas novas em barricas de 3 arrobas.

ATTENÇAÕ

Vendem-se pés de laranja da China, seletra, dito de fructa-pão, de café, palmeiras, e tambem uma vitella ou garrota de nação ingleza : na Ponte de Uchôa n. 10.

Bogias de cera

Vendem-se bogias de cera, superiores em luz e armação as vindas de Lisboa, por commodo preço de 1$400 a libra : na travessa da rua das Cruzes n 4 e rua do Vigario n. 26.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante ; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende-se uma preta de idade 25 annos, bonita figura, cozinha, engomma soffrivel, e uma negrinha com 16 annos, de muito bonita figura, com principio de habilidade, propria para mucamba : na rua da Paz n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar dos Remedios. com uma boa olaria, dous viveiros, barro para toda obra, diversos arvoredos e casas : a tratar no mesmo lugar com Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

BARATO
NA
Loja Flor da Boa-vista
48—Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça. covado a
É barato 240
« « 240
« « 240
Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.
Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'expregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULCÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer... recebidos directamente, e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a estes comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Cimento

Vende-se superior cimento em barricas grande pelo diminuto preço de 8$000 a barrica : na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e minderas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porceiana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias mindinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa boa de pedra e cal, differentes fructeiras, baixa para capim e um poço d'agua de beber : trata-se no sobrado de dous andares da rua de Hortas n. 48.

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo destes 2 americanos em muito bom estado : para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com José Henrique da Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas : a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro : na rua da Assumpção n. 52.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte : para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

— Vende-se um bom cabriolet descoberto com todos os arreios e em bom estado : assim como um cavallo bonito, gordo e muito bom de carro : na rua do Imperador n. 43, cocheira.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs o
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO
Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM
José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para cha, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por eço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhsras.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 24$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$800 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos e competente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$000 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarelio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se dous pares de mallas, usadas, por preço commodo: na loja da verdade n. 55, rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se pôde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja de Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n 18 B.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrara o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas propias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Prvão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um; é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÈGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de pannc preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do tençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas quinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a menor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

H

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flóres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sarzelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 %, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 390 rs. a garrafa e 550 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, sôda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestine.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset frères, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cosinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Venda de lampeões para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desta bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de sea costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e sirosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 14.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo [illegible] nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo do Bastos, á rua do Vigario n. 46, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve-a á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou á rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afogueados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3, e ahi será recompensado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco do corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandeiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 50 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pontão procurador de causa; roga-se por isso, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua Fria: á entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochea, foi escravo na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Moreno em companhia de um cabra ex praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle dia que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva-la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com ceroula e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato ja esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

AVISO

Fugio no dia 13 do corrente o preto de nome Joaquim, com idade de 48 annos, de pequena estatura, bem retinto de cor, com uma ferida no pé direito, e tem bellide nos olhos, levou camisa de chita preta: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e leva-lo á rua do Jardim n. 19, aonde se recompensará.

ATTENÇAO

Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, sem dentes no queixo superior, com muitos cabellos brancos na cabeça e na cara, parecendo que faz a barba, estatura alta, corpo regular, costumando trazer pano na cabeça como usam as Bahianas, a qual indo ao Peixinho ver roupa lavada alli a entregou a um canoeiro, e foi encontrada no Recife no becco largo, casa da preta Rosa que hoje é forra, e que diz não saber da dita negra, a qual é muito conhecida em Beberibe, no Fundão, no Peixinho, em Olinda, e no Rio Doce, de onde tem havido mais ou menos noticias de ter sido vista: roga-se por isso as autoridades e capitães de campo a captura da mesma escrava, que será estar acoutada em algum mucambo fóra da cidade, ou caboji dentro da mesma, e leva-la á rua do Brum n. 100, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufalos adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guelia um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Mamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem eu comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 25 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, do engenho Burarema, freguezia de Serinhãem, o escravo Roberto, crioulo, com os signaes seguintes: côr muito preta, altura regular, corpolento, pés chatos e apalhetados, dentes alvos, cabellos bem carapinhos, nariz chato, idade de 30 annos pouco mais ou menos; levou camisa de baêta encarnada, de madapolão e de algodão azul, seroula de algodão, calça de brim pardo, chapéo de palha velho e um cobertor de algodão. Este escravo foi do Sr. Pedro Cesar Marinho Falcão, da ilha de Itamaracá, d'onde é natural e sempre morou, por isso desconfia-se que dito escravo se tenha dirigido para esse lugar ou para esta cidade; assim pede-se á qualquer capitão de campo ou autoridades policiaes, de o apprehender, levando-o ao referido engenho, ou nesta cidade em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Murmurios.

Qu'un coupe vidée est amére ! Aqu'un rère
Commencé dans l'ivresse, avec terreur s'achève !
Jeune, on livre à l'espoir sa credule raison ;
Mais on fremit plus tard, quand l'ame est asscurie,
Helas ! et qu'on revoit sa vie,
De l'autre bord de l'horisont !
(V. Hugo).

Tudo passa neste mundo, tudo s'afugenta
Como um sôpro veloz pela amplidão dos ares,
Mas só a dôr persiste, se torna mais cruenta,
Sem ter vento que a sopre que venha dos palmares.

Tudo fenece e morre. O cedro aos golpes cáe
Do lenhador terrivel sem dó, nem compaixão,
A flôr, coitada, murcha, pisada, solta um ai,
Tombada ao rijo açoite do doudo furacão.

O pobre peregrino que busca a sêde ardente
Fartar em alguma fonte, vagando nos desertos,
Quando a vê, suspira e chora de contente,
Mas ai ! engano horrivel, abysmos são abertos.

O triste do mendigo que esmola á caridade
O pão, o magro pão lançado aos pés com sanha,
A fronte calva exposta á negra tempestade,
No peito a dôr, o peso maior que o da montanha ;

Lá quando doce abrigo em braços fraternaes
O pobre encontrar vai, e óra á Deus fervente,
A morte s'apresenta com a lamina voraz,
Deixando a casa em luto, em chôro compungente.

Os sonhos se evaporam, as illusões se esfolham,
O riso cede á dôr, o amor ao desespero,
O lyrio aos duros cardos, os prantos a têz molham
E tudo é diro, horrivel, dilacerante e féro !

E onde era campina, tornou-se rocha dura,
E onde eram delicias, tornou-se negro inferno,
E onde havia luz, tornou-se noite escura,
Satan ri estridente, gargalha mais superno !

O céo claro e sereno de uma alma bemfazeja
Se nuvens se condensa, se torna procelloso,
Não mais as harpas gemem, a lyra mais arpeja,
A aurora é fada má, o sol monstro damnoso !

Hiante abysmo negro de bordas traiçoeiras,
Lá onde se agasalha a noite, a escuridade,
Que trava feroz luta com as sombras agoureiras,
Asylo dos espectros, refugio da maldade ;

O mundo me parece ; o mundo, esse phantasma
Que esmola, chora e ri ; o mundo, essa ruina,
Colosso soberboso que ao proprio Eterno pasma,
Mais parto de Satan, do que obra divina !

A virgem casta e pura das auras bafejada
Se chora per'las lindas que o proprio céo inveja,
Recebe como escarneo na face a gargalhada
Do amante, féro algoz, que á conspurcar deseja.

O orphão desditoso sem lar, sem pai, sem pão,
A fronte em pedra fria, exhausto de fadiga,
Roido pela fome, o inferno no coração,
Coitado, morre á mingoa não tendo mão amiga !

E quem o vê murmura : que morra—é um devasso,
Alma de D. João, um Triboulet da rua,
Sem ler no grande livro na encherga um Tasso,
Um Camões no hospital com a face fria e nua.

E quem o vê, murmura : um doudo me parece,
Salpica-lhe veneno dos labios lamacentos,
Depois passa por elle, o olha, o escarnece,
Mais perto chega á vê-lo exposto ao quatro ventos.

Adeus, meus sonhos doces de pallidas visões,
Adeus, minhas campinas d'azul e de esmeralda,
Adeus, meus lyrios brancos, meus lucidos clarões,
Singellas flores natas dos montes sobre a fralda.

Adeus ! exangue, exhausto da campa á ribanceira
Se um passo aventurar de rôjo cahirei !
A vista se me turva, sem luz doce e fagueira,
Envolto em densas trevas parar aonde irei ?

Embora. Prometheo sereno do tormento,
Espectro, sombra, abysmo, negror e claridade,
Eu quero errante e louco vagar meu pensamento
Dos paramos azues na grande immensidade !

Deitar-me no sudario das nevoas e neblinas,
Das azas do condor fazer querido asylo,
Voar, ave ou precella, aos tons d'harpas divinas,
Fazer pasmar meu nome nas margens té do Nilo !

Envolto em aureo manto de nuvens deslumbrantes
Dar vida ao marmor duro, palpitações á terra !
Batel, correr ousado nos mares delirantes !
Montanha, com as tormentas travar tremenda guerra !

Invejo a sina immana do peregrino Homero,
Invejo a sorte ingrata de Chateston demente,
Ser rei quizera eu sê lo, mas como Dante o austéro,
E cégo como Milton que tinha um sol na mente !

Recife, 5 de maio de 1870.

SOUZA OLIVEIRA.

POUCO DE TUDO.

COINCIDENCIA.—Annunciou no dia 8 de abril um telegramma que terminára a insurreição da Havana. Com esta noticia coincide a do fallecimento, nos Estados-Unidos, de um homem que adquirio grande celebridade em Hespanha e na America, Pedro Soulé, o agitador infatigavel desde 1854 a 1858 da acquisição de Cuba pela grande republica americana.

Embaixador dos Estados-Unidos em Hespanha, membro mais tarde do celebre congresso de Ostende, Soulé vio na acquisição de Cuba o unico meio de terem preponderancia no Congresso os Estados que queriam sustentar a escravidão, já então muito ameaçada pela opposição dos Estados do Norte. Quem lhe havia de dizer que dez annos depois a escravidão teria desapparecido completamente da sua patria adoptiva ?

Soulé nasceu nos Pyreneus e foi partidario desde tenra idade da causa napolionica. Esteve a ponto de morrer por causa das suas conspirações contra os Bourbons de França, e estas recordações da sua mocidade não foram estranhas á paixão que o animava contra o dynastia de Hespanha.

Emigrado finalmente nos Estados-Unidos brevemente adquirio ali a naturalisação, e como senador da Luiziana tornou-se um dos personagens mais importantes da republica.

Compromettido na sublevação dos Estados do Sul, esteve preso em Nova-Orleães e desde 1862 vivia affastado da politica activa. Sem a guerra da separação, Soulé teria sido presidente dos Estados-Unidos.

—

FAMILIA REAL DE NAPOLES.— Ha famillas predestinadas para a desgraça. Tal é a dos ex-reis de Napoles. Ao cabo de 10 annos viram satisfeitos os seus votos com o nascimento de uma filha que, senão era um herdeiro do seu throno perdido, era uma grande compensação d'essa perda. Esta princeza só viveu tres mezes.

Em troca a princeze Margarida de Saboya vê crescer seu filho nas praias napolitanas, dando assim novas esperanças á familia real da Italia.

VARIEDADE

Processo de Pedro Bonaparte.

(Continuação)

No principio da scena, quando Pedro Bonaparte atirou sobre Noir não sei se já tinha levado a bofetada. O que é certo é que ainda não tinha visto a pistola de Fouvielle. E se se quer dizer que este o ameaçou com a pistola, porque é que matou Victor Noir, que estava completamente desarmado ?

Bem sei que se contou, que quando Pedro Bonaparte estava preso, foi visitado pelos delegados da sociedade dos salvadores, que lhe levaram uma medalha de salvação. Seja-me permittido observar que foi singular a escolha, a occasião para conferir a Pedro Bonaparte uma distincção como salvador. Nesta visita disse o accusado : « Em face do insulto e do perigo, não hesitei em começar por vingar o insulto antes de pensar no perigo ! »

Isto é um excellente episodio para a penna de um apologista. Mas uma tal razão para um tribunal supremo de justiça, não merece credito algum. Se o principe vio a pistola de Fouvielle apontada ao seu peito, era sobre elle que devia atirar.

O accusado com energia :—Se fossem sessenta contra mim, tinha atirado do mesmo modo primeiramente contra o que me injuriou.—(Sussurro).

O advogado :—Quero conceder que assim seja, e até mesmo admittir que se portou cavalheirosamente ; mas á face da lei, respondo que o accusado não tem direito de invocar contra o infeliz Victor Noir o caso de legitima defeza.

Todos os esforços que se empregaram para fazer acreditar que o accusado se vio forçado a defender-se, foram inutilisados pelos depoimentos do processo preparatorio.

A respeito dos vestigios da pancada observados no rosto do accusado, depois do acontecimento, ha contradicções notaveis nos depoimentos.

Admira que se invocasse o testemunho do Dr. Tardieu, que não foi consultado ao principio, e que só póde interpretar as apreciações dos medicos em contradicção umas com as outras.

Se Pedro Bonaparte recebesse de Victor Noir, este colosso que todos conheciam, um murro na cara, era impossivel que atordoado com a pancada podesse puchar pela pistola, arma-la e dispara-la. O murro teria certamente causado tal estupefacção, que havia de paralysar sem duvida a mão do principe. E ainda que a tivesse na algibeira, segurando a pistola, a commoção faria largar-lhe a arma.

Isto é o que é verosimil e o que o bom senso indica a toda a gente. Faço esta supposição, na hypothese que se tivesse dado o murro. Não posso admittir que Victor Noir, que se apresentou na qualidade de padrinho, pensasse encontrar um assassino em lugar de um adversario !—(Sussurro).

Analysando os depoimentos das testemunhas de defeza, e as hesitações do accusado, concluio que não se havia provado que da parte de Victor Noir houvesse provocação ou facto algum que autorisasse o accusado a invocar o caso de legitima defeza.

Terminando disse : Não quiz trazer para a discussão considerações estranhas, e principalmente considerações politicas. Não sahi da questão. Peço-vos façaes o mesmo. Dizem, Srs. jurados, que representaes a opinião conservadora da nação, resolvereis se promettem grande segurança os costumes que obrigam metade dos cidadãos a armar-se contra a outra metade !

Disse se aqui que era divertimento usado em casa do principe apresentarem-se armas para serem examinadas no meio do jantar. Auteuil era um verdadeiro arsenal, todos alli andavam de rewolvers, no jardim atirava-se ao alvo, e nas salas disparavam se tiros. São distracções de principe. É mister que a violencia, quer venha de alto, quer de baixo, seja reprimida da mesma maneira. Não faço a injuria ao ministerio publico de acreditar que não pedirá para o accusado as penas em que está incurso. Depois requererei a indemnisação civil.

Peço-vos que façaes com rectidão justiça imparcial e conforme com a lei, decidindo que sem violencia, nem provocação, Pedro Bonaparte é criminoso de assassinato commettido na pessoa de Victor Noir, e de tentativa de assassinato na pessoa de Ulrico Fouvielle.

A audiencia foi suspensa por tres quartos de hora. Continuou ás 3 horas e meia.

Mr. Laurier, advogado do irmão de V. Noir, teve a palavra e usou della nestes termos :

Não repetirei a allegação que o tribunal acaba de ouvir. O meu collega e amigo Mr. Floquet explicou os factos com a escrupulosa minuciosidade da verdade, com uma habilidade, moderação e segurança inimitaveis. O que está dito não será reproduzido. Mas á sua allegação e ás suas demonstrações accrescentarei novos argumentos.

O tribunal ouvio numerosos depoimentos, e de certo notou, como eu notei, e como haviam de notar todos os que tem pratica do fôro, a pouca clareza, a confusão, e muitas vezes as contradicções destes depoimentos.

Não ha nada tão difficil de encontrar como uma verdade bem demonstrada, e se quizesse uma prova, achava-a nesta mesma audiencia. Passou-se um facto que todos ouvimos, uns contam-no de um modo, e outros de differente maneira.

Não deve isto causar admiração. As cousas humanas estão sujeitas a duvidas, quando se querem demonstrar com provas humanas. Farei fallar as testemunhas mudas, porque estas não se enganam.

O primeiro ponto a investigar, a primeira questão que se apresenta ao espirito, é reconhecer o caracter dos individuos, e a sua disposição de espirito. Este primeiro passo podemos dá-lo com segurança. Não conhecestes V. Noir ? pois conheci-o eu muito bem. Fui seu advogado. Sou seu patrono depois de morto, assim como o fui quando vivia. Era um homem agradavel e sympathico, carasterisa-lo-hei com uma palavra ou antes com duas : representava a bondade na força ; de estatura elevada, de presença arrojada, e firme no caminhar, tinha a lealdade escripta no rosto, uma força de Hercules, e reunia a isto a ingenuidade de uma criança.

Passou nos primeiros annos uma vida trabalhosa. Era filho do povo, seu pai era um operario, teve muitas vezes fome e sêde. Um dia sonhou que havia de occupar um lugar, não na litteratura, mas no jornalismo, o que não é absolutamente a mesma cousa.

Um homem estimavel protegeu-o nas suas primeiras tentativas. Fallo de Mr. Weiss, que então redigia um jornal da opposição, e que depois passou para os conselhos do governo com um alto cargo. Na sua carreira Victor Noir conquistou a estima e a amizade affectuosa e dedicada de todos aquelles que com elle tinham relações.

A sua bondade estava em relação com a força de que era dotado.

Não havia amigo mais verdadeiro, nunca tão nobre coração palpitou em peito tão recto ! Estava para se casar com a filha do procurador geral Aubenas ; já tinham proclamado os banhos.

Uma noite procurou-o Mr. Pasqual Grousset, fallou-lhe de um duello e pedio-lhe para ser seu padrinho. Elle acceitou, mas tendo muitas apprehensões. No dia seguinte foi almoçar com seu irmão, sentou se entre sua cunhada e sua noiva, antevia um futuro risonho, porque a amava, e tinha só 21 annos, e nesta idade julga-se sempre que a vida ha de ser longa e alegre. Quando se retirou apertou a mão a sua irmãa e a sua noiva. Duas horas depois traziam o seu cadaver á mãi, á irmãa e á noiva. Foi a festa nupcial que Pedro Bonaparte lhe preparou !

E preciso que eu suffoque a minha commoção, e que aquelles que me escutam se contenham tambem. Vou dar a conhecer o caracter forte e probo deste mancebo. Bateu-se duas vezes, porque duas vezes houve quem levantasse a mão contra elle.

Mr. Siebecker, seu amigo, dizia que Victor Noir tinha alguma cousa de cão da Terra-Nova. E assim era pela bondade, pela força, pela fidelidade, e pela affeição, tinha muitas semelhanças com o cão da Terra-Nova.

Ponha-se Pedro Bonaparte em frente de Victor Noir ; por onde quer que passa, encontraes a sua passagem assignalada com vestigios de sangue. Assassino na America, em Nova-York e na Albania. Na Africa foi soldado indisciplinado, em Paris esbofeteou um velho !

É este o homem que se vai encontrar com o arrojado moço que encetava a vida cheia de esperanças !

A's 2 horas chega com Fouvielle a Auteuil, a esta casa, onde atroam de continuo os tiros de pistolas, e se ouve o estrondo das armas. Estedois homens entram na sala. Abre-se uma porta. Ouvem-se tiros. Ninguem se move. Os tiros é cousa habitual nesta habitação. Um homem está mortalmente ferido, desce a escada e vem cahir á perta da rua.

Passa-se isto em casa de um principe francez, na morada de um Bonaparte !

E' caso para se perguntar se estamos no seculo XVI, e se a scena, em vez de se passar em casa de um principe francez, não se passa em casa de um Borgia !... (Sussurro)

Presidente :—Mr. Laurier não póde fallar assim. Respeite o accusado. O advogado representa o accusador. Quando o ministerio publico accusa, argumenta com energia, mas sem offender. Sabe que o accusado tem genio forte, não o excite. Sinto que allegue nesses termos, que não são proprios do advogado da parte querelante. A accusação deve ser moderada. (Bravos na tribuna, e applausos no fundo do auditorio.)

Mr. Laurier :—N'uma causa destas é do meu dever fazer a minha demonstração completa e com firmeza. Peço que me deixem caminhar com inteira liberdade.

Presidente :—Já fui representante do ministerio publico, e quando accusava não offendia. Será logico affirmar, ainda mesmo que se provasse, que o accusado tem genio violento, e que é um assassino ? (Signaes de approvação.)

Mr. Laurier :—Julgo que não me affasto do meu proposito. Não faço apparato de eloquencia, applico a logica pura. Na ordem desta demonstração psychologica, indicando os antecedentes do accusado e comparando-os com os de Noir, não transgrido os limites do meu officio. Se carecesse de uma demonstração bastavam-me as palavras que acaba de pronunciar o digno presidente a respeito do genio violento do accusado : « Tendes diante de vós um homem violento e indisciplinado. » Não quero outra prova senão o que se tem passado na audiencia.

Tenho assistido ao julgamento de muitas causas criminaes, e declaro que nunca vi tratar um accusado com tanto respeito. Não me queixo disto, só espero que este procedimento será para os accusados. Mas vamos a uestão.

A unica cousa que ha aqui a notar é a violencia de caracter do accusado.

E' do sangue imperial, e muito proximo do throno. Mas que cargo exerce ? Nenhum, nenhum, absolutamente nenhum !

Constituio-se uma dotação ; mas fora disto não pertence a nenhuma das importantes corporações do estado. E porque será isto ? Porque é um homem indisciplinado, cuja violencia resalta de cada uma das suas palavras e dos seus gestos. E é tão certo que Noir se chama bondade e paciencia, como o accusado se chama colera e violencia.

Dados estes dois homens, no momento em que vão estar em presença um do outro, quem offenderá, quem romperá em injurias primeiro, e em vias de facto depois ?

Não devem esquecer os precedentes do processo. O accusado, que achava que a mão de Noir não era bastante digna para lhe bater, esqueceu-se que tinha escripto as amenidades que se publicaram no *Avenir de la Corse*.

Ainda não é tudo. Dirige-se a Rochefort. Mas em que termos ? Nunca se vio uma provocação concebida em semelhante estylo ! Conhecia Rochefort, fui adversario delle nas eleições. Declaro que não conheço homem algum mais corajoso e temerario.

Não somos da mesma opinião em politica. Mas não hesito em proclamar que é liso como a folha de uma espada. Já se bateu dez vezes. Não faz uso da esgrima por entretenimento, sempre que foi ao campo tem sido ferido.

Vejamos o que se passou no dia 10 de janeiro.

V. Noir e Fouvielle chegam a Auteuil. Entram. P. Bonaparte, que tinha escripto a Rochefort, pensou que elles eram os padrinhos deste ? Concedo. Apresenta-se com uma pistola na algibeira, e tem a triste coragem de dar testemunhas para depo'em que elle tinha esse máo costume de trazer sempre um rewolver comsigo ! Só respondo uma palavra : se tinha este costume, devia nesta occasião largar a sua arma antes de se apresentar diante dos padrinhos

Luiz XIV, que tambem foi, segundo julgo, de sangue illustre, tendo sido insultado por alguem, deitou fóra a bengala para não se deixar vencer por um movimento reprehensivel de colera e bater com ella. O primeiro dever era pôr de parte esta pistola. Mas não foi assim, o accusado tinha a pistola na algibeira e a mão no gatilho. Começou um dialogo. Mas julgaes acaso que este homem estava de sangue frio, que fallou com delicadeza, como era obrigação elementar no trato da vida ? Para provar o contrario servir-me-hei simplesmente das armas que me forneceu o meu adversario.

Commetteu-se um crime, quereis que não diga um crime no ponto em que estou da minha demonstração ? Seja assim. Vou dizer simplesmente um assassinato. (Susurro)

Quem matou ? foi o accusado. Quem provocou ? foi o accusado. Quem insultou os padrinhos do seu adversario ? foi o accusado.

Diz que levou uma bofetada. Não costumava Victor Noir esbofetear pessoa alguma, porque nos dois duellos que teve foi elle o esbofeteado. Tambem se disse : Victor Noir era um homem robusto e forçoso ; exaltou-se, bateu e o accusado matou-o.

Quem são as testemunhas desta scena ? Só ha uma. Que esforços se não fizeram para desacreditar esta testemunha ? Disse-se é um homem viciento e de genio forte, que não póde ser senhor de si. E' verdade que não póde facilmente supportar a presença do accusado. O que se segue d'aqui ? é por isso uma testemunha falsa, e um ladrão ? Tiveram o tristissimo animo de trazerem ao tribunal um homem, um militar condemnado a 3 annos de grilheta para fazerem esta accusação. Este homem de bem disse que Fouvielle tinha furtado. Apesar disto, a parte contraria affiança a probidade de Fouvielle, e póde fazel-o com bons fundamentos, porque ao depoimento desta unica testemunha contrapõe os testemunhos de mr. Kergomard, de Blouet, deste republicano illustre que deu um reino ao seu soberano, e que teve por premio o desterro, e por ultimo do general Cluseret, que telegraphou da America para dar testemunho da probidade de Fouvielle. A testemunha Cervoni, faço presente della á defeza, pódem guardal-a ! nós ficaremos com Fouvielle, é um homem honrado é um homem de bem ! Foi victima de um ataque nefando ! Elle diz a verdade, comtudo não me quero valer della ! Dizeis que é uma verdade apaixonada. Seja assim ! Sustento que o accusado não foi provocado, e que elle, corso, faltou ao primeiro dever de hospitalidade para com os padrinhos do seu adversario, que o procuravam.

Vou agora fallar dessa chusma de testemunhas.

P.—Não posso consentir essa expressão, o advogado insulta as testemunhas.

A.—Se me deixasse acabar veria que n'esta palavra não ha nada offensivo.

P.—O principio não o indicava.

A.—Vou substituir a palavra chusma por massa, ou melhor somos chegados á legenda das testemunhas de defeza. O tribunal ouvio muitas, mas não as vio todas. Não ha nada mais facil do que seguir a trama urdida para tentar provar que o principe foi provocado e espancado.

Assim como na ordem physica ha o phenomeno das mesas girantes, tambem na ordem judiciaria ha o phenomeno dos depoimentos girantes. (Riso.)

Ha n'este processo amigos officiosos que, emquanto o principe estava na Conciergerie, onde o puzeram, não como preso, mas como guarda dos seus carcereiros, andavam de um lado para o outro, e revolviam tudo para engendrarem um systema de defeza.

Não ha n'esta causa outras provas que não sejam boatos, provenientes de ditos de mulheres, ou de ditos de homens, que n'estas circumstancias fallam como se fossem mulheres, peço perdão ao auditorio. (*Susurro.*) Natal, um inglez, sustenta que ouvio uma conversa na loja de Mortreux.

Mr. Henrique Morel tambem ouvio a conversa, segundo affirmou Natal ; o tribunal ouvio esta testemunha, é delicada, e depoz com claresa e segurança. Não é um redactor da *Marselheza*, é um *ante-Marselheza*. Negou ter ouvido a tal conversa.

A testemunha tem fundadas rasões para negar que a tivesse ouvido, porque é jornalista e noticiarista, por conseguinte um homem indiscreto por profissão. Se lhe tivessem dito alguma coisa, tinha-o publicado no *Monitor*. Ninguem está de accordo.

Esta legenda é um carvalho ! Quem semeou a boleta ? Julgo que o Dr. Morel não foi estranho a esta incubação. O tribunal bem o vio, creio que é um homem serio, mas parece-me que podia ser classificado na cathegoria das testemunhas que no antigo direito se chamava cathegoria de testemunhas domesticas, isto é, essencialmente suspeitas.

Houve tempo em que fazia vender por Sarah Felix agua das fadas. (Riso). Sahio do quarto do principe, dizendo : Tem a cara inchada assim, quer dizer que era uma cousa que se via, mas que ninguem vio.

Disse o Dr. Tardieu : Um murro deixa vestigios visiveis, a vermelhidão e a inchação. A vermelhidão desapparece, mas a inchação permanece.

A historia d'esta bofetada é realmente uma cousa muito curiosa. E' uma bofetada intermittente. Não me admira nada que algumas das pessoas que rodearam o principe lhe dissesse : Henrique IV disse que Paris valia bem uma missa, e uma bofetada vale uma absolvição. E' uma bofetada ficticia. Em certos momentos apparece, em outros desapparece. Se acreditarmos o Dr. Morel é de primeira grandeza. O Dr. Pinel não vio nada. Mr. Morel disse que Pinel encontrou ainda os vestigios apparentes da bofetada. Chegam mrs de Cassagnac e de Grave. Oh ! então a bofetada torna a tomar proporções consideraveis. Appareceu, desappareceu ; agora torna apparecer.

Quanto mais nos affastamos do momento em que a bofetada foi dada, mas ella se aggrava, se se der credito ás testemunhas officiosas. E' por esta forma que ella acabou por se transformar n'um forte e valente murro. Effectivamente augmentou na rasão do quadrado das distancias. Não deve causar admiração se ainda se encontraram vestigios na Conciergerie.

Esta bofetada augmentou-se com um alibi. A questão não é só saber se o principe levou a bofetada, mas quando a levou. Ao depoimento da 1.ª testemunha accresce a verosimilhança, comparando os antecedentes de Noir com os do accusado, para se affirmar : não houve bofetada porque se pode suprimir a vermelhidão, mas não a inchação. A bofetada appareceu á ultima hora e depois da visita do Dr. Pinel.

Depuzeram algumas testemunhas para referirem as palavras que ouviram a Fouvielle : que Victor Noir tinha dado uma bofetada.

Se apertardes muito estes depoimentos achareis Mourguin, que depois de ter dito que sim e que não, acabou por dizer que não sabia nada. Lechantre ponho-o de parte, declarou que a conversa foi atraz d'elle. E ao pé de Lechantre estavam cinco ou seis pessoas. Estavam alli Fautsch e Rouston e não ouviram nada. Resta ainda Vinviollet, o amigo do secretario do commissario de policia. Mas *testis unus, testis nullus*. Contra estas testemunhas ha as dadas pela accusação.

Não deve esquecer o ponto essencial, saber se o accusado foi provocado. O accusado diz : V. Noir deu me um grande murro, e ao mesmo tempo Fouvielle apontou-me uma pistola.

Respondo : O accusado fez pontaria a Fouvielle, perseguiu-o, e elle não disparou a pistola.

Ha um facto singular : emquanto uma pistola não falha, admira-me achar outra que custa a disparar, ou mesmo não se dispara. Quando V. Noir foi morto, Fouvielle não fez pontaria a pessoa alguma. Ha testemunhas que não mentem, é o facto de Fouvielle. A bala entrou por dentro e sahio por fóra. Bem sei que se disse que as armas de fogo tinham caprichos singulares ; mas como quer que seja é absolutamente impossivel explicar a passagem da bala, se Fouvielle não tinha o palitot desabotoado.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 100).

XXXI

— Veja como as cousas mudam ! Ha ainda sete ou oito annos que a menina era tida pela principal herdeira d'estes sitios ; era eu então um miseravel.

— Tens razão— acudio ella.— Tu, o miseravel, és agora rico, e eu, a herdeira, estou uma pobre mestra de meninas !

E Pamella sorria-se melancolicamente, mas sem azedume.

— Ah ! menina, se fosse da sua vontade, tudo mudaria e minha irmãa ficaria satisfeita !

— E que ha á fazer para isso ?

— É a menina resolver-se a ser minha esposa.

Seguio-se então uma scena de theatro.

Pamella levantou-se da cadeira e soltou uma gargalhada, mas uma gargalhada tão forte, tão franca, tão motejadora, que o Mulot ficou derrotado.

A joven castellãa d'outr'ora ostentava-se então nobre e sublime : não lhe occorria resposta adequada, porém continuára a rir desabridamente.

Este riso exasperou o Mulot.

As veias do pescoço dilataram-se-lhe, os olhos injectaram-se-lhe de sangue e o seu corpo era presa de um tremor nervoso.

Ao mesmo tempo a voz tornéra-se-lhe rouca e deu um passo para a joven, exclamando :

— E se eu a amassse ?

O rosto tornára-se-lhe hediondo, os beiços estavam orlados de espuma. Elle avançou outro passo, dizendo :

— E se eu tiver jurado que a menina ha de ser minha esposa ?

Então Pamella não teve forças para rir-se : sentio-se tranzida de horror, encarando um ente de tão asqueroso aspecto, e, como se alguem a podesse ouvir, gritou :

— A mim, a mim ! Soccorro !

— Está bem !—disse elle com um sorriso de escarneo — Vejo que estamos sós !

XXXII

Pamella, desorientada, correu para a porta, mas o Mulot embargou-lhe a sahida, gritando :

— Não sahirá ! Não pretendo assassina-la nem rouba-la, mas é preciso que me ouça !

A joven refugiou-se na outra extremidade da sala.

O Mulot não a seguio, porém dizia :

— Ouça-me : amo-a e quero-a desposar !

— Oh ! meu Deus,—exclamou ella, erguendo os olhos ao céo— este homem está doudo !

— Não estou doudo, e, quando emprehendo uma cousa, hei de obte-la !

— Saia d'aqui, saia já ! — gritou Pamella.

E, se eu não quizer, quem me obriga ? —disse elle com ar de mofa.

— Peço-lhe que saia ! — dizia ella de mãos erguidas—Que lhe fiz eu para assim vir insultar-me na minha casa, fallar-me da minha pobreza, quando está rico ?.. Não lhe fiz todo o bem n'outro tempo ? Quando lhe queriam bater, não lhe obtinha eu o perdão ? Ora pois, senhor, — exclamou ella—não queira abusar da sua superioridade : retire-se, que eu perdôo-lhe tudo e não divulgarei o seu procedimento.

Outro qualquer homem ter-se-hia enternecido, vendo-a assim supplicante, mas o miseravel, assumindo toda a sua audacia e com depravado cynismo, respondeu :

— Bem sei o motivo porque não quer nada de mim.

— Não posso attende-lo, —replicou ella altivamente—porque nós não nascemos um para o outro, porque sem embargo de me dizer que o dinheiro é tudo n'este mundo, eu sou filha de um official militar, que nunca poderia pertencer a um vagabundo, embora protegido da fortuna !

O Mulot proseguio ironicamente :

— É verdade que sou um miseravel camponez, mas ha oito dias ainda talvez se não recusasse assim a desposar-me !

Pamella não o entendeu.

— Sim, o que lhe convém é o senhor do palacio, com quem ainda agora vinha de braço dado, como dous amantes !

— Infame !—bradou a joven.

E a indignação substituira n'ella a impressão do susto.

O Mulot ria sempre, mas agora era um riso feroz.

— Eu não sou um criado que assim se expulse ; se me retirar, é porque quero, porém não o farei sem obter o meu fim !

Pamella deu um grito, mas um grito de suprema afflicção.

— Meu Deus, meu Deus, vinde em meu auxilio ! Soccorrei-me, meu Deus !

E foi Deus por certo que a ouvio, por que logo se sentio um ruido que o assustou e o o fez recuar.

Era o ruido de uma chave que gyrava na fechadura do trinco da porta da rua.

Chegava a criada ; Pamella estava salva.

— Marianna !—gritou ella.

A viuva entrou na sala e ficou estupéfacta em presença do Mulot.

Este tinha ainda o rosto coberto de suor, a bocca espumante, mas distanciára se convenientemente de Pamella.

Esta, por um supremo esforço, tornára-se senhora de si.

— Marianna,—disse ella—como se recolhe tão tarde ?.. Não apague a sua lanterna ; empreste-a a este senhor. A noute está escura ; deve convir-lhe para se recolher.

O Mulot, porém, dirigio-se para a porta, que ficára aberta, dizendo :

— Não é preciso ; muito obrigado.

E, quando se achou na rua, readquirio toda a sua audacia e gritou :

— Boas noutes. Em breve lhe darei e ao senhor do palacio novidades da minha pessoa !

Marianna olhava abysmada para Pamella, a qual attenta escutára as passadas do Mulot affastando-se.

— Feche a porta, Marianna ; feche-a depressa !

E cahio desmaiada nos braços da viuva, que não comprehendia nada do que vira.

....

O Mulot affastava-se, com effeito, a passos de homem ebrio.

Sentia zumbido nos ouvidos, os olhos ardentes e uma tal excitação de espirito, que a certa distancia não podia andar mais.

— Estou hoje infeliz ! — exclamou elle.

E conservou-se um quarto de hora ruminando projectos de vingança.

A traição contra Anatole estava gorada, visto que a Martina lhe negava os seis mil francos de que carecia para comprar a divida a Jaubert.

De mais a mais, se a Martina chegasse a saber do que se passára com Pamella, seria provavel que não effectuasse a transacção que lhe propozera.

Parecia-lhe ainda ouvir as gargalhadas insultantes de Pamella, a quem elle agora odiava e desejaria pisar aos pés.

Com effeito, ouvira gargalhadas, mas vinham ellas do botequim.

Por certo Juval tinha ali chegado. Nas circumstancias em que se achava, o Mulot carecia de companheiro para se embriagar.

Dirigio-se ao botequim, e lá encontrou Juval e os seus satellites.

— Ora cá está o nosso visinho —acudio Juval, vendo-o entrar.

O Mulot sentou-se á mesa, mas era tal o estado da sua physionomia, que não passou desapercebido de Juval. Este perguntou-lhe o que tinha.

— Doem-me os dentes...—respondeu o Mulot ao acaso.

— É máo incommodo esse — disse o tio Bonteville.

— Sei um remedio bom para elle —acudio Juval.

— Sim ?—redarguio o Mulot.

Juval poz-se a rir e proseguio :

— Tambem tenho momentos em que sou medico, e, se o nosso amigo quizer, posso fazer-lhe uma consulta.

— Pois não !—acudio o Mulot.

—Mas hade ser em segredo—disse Juval

E, tomando o Mulot pelo broço, levou-o para um canto da casa.

O Mulot, longe do verdadeiro objecto, deixou-se encaminhar.

Os circumstantes desataram a rir.

Juval, quando não fazia opposição a alguem ou a alguma cousa, o que raras vezes deixava de acontecer, era homem assáz jovial e gozava até da reputação de bom empulhador. Julgaram por isso que elle ia armar ao Mulot algumas d'essas pulhas que fazem a reputação de espirituoso a um frequentador de botequim.

Seguiram, pois, com a vista a Juval e á supposta victima, mas sem se lhes approximarem.

Todavia Juval estava sério e por ordem sua servio-se a Maurel um copo de vinho quente.

Então Juval disse-lhe :

— Sabe, meu amigo, que o mal dos dentes tambem se chama mal do coração ?

O Mulot estremeceu e córou.

— Já vê que o apanhei !—proseguio Juval—A sua doença é de coração.

— Póde ser.

— Se quizer ser franco comigo, não lhe irá mal, porque eu tenho bons expedientes. Saiba que moro defronte da casa da escola e que costumo á noute fumar a minha cachimbada á janella, vendo então, sem ser visto, tudo o que se passa na visinhança.

O Mulot fazia-se de mil côres, ouvindo isso.

— Tenho, por tanto, visto o meu amigo passeiar algumas horas por ali e tenho concluido que está apaixonado pela mestra.

Juval exprimia-se com tal amabilidade, que o Mulot entendeu dever-lhe fazer a confidencia, mas assim como inventára um embuste perante Pamella, resolveu inventar outro perante o seu novo conselheiro.

— Não direi que não — disse elle.

— E, se fôr franco, dir-lhe-hei tambem o que me parece.

— Pois então vou contar-lhe tudo. Como sabe, a mestra é sobrinha do defunto Ricardo, *quasi* marido de minha irmãa.

Este *quasi* era uma boa phrase, perante a qual Juval não pôde deixar de sorrir-se.

O Mulot proseguio :

— Quando minha irmãa ainda não era senão criada, ia eu á Raposeira. A mestra era então pequenita e eu brincava com ella ; pouco a pouco fui-me affeiçoando á pequena sem o saber, tanto mais que a esse tempo era ella uma fidalga e eu andava descalço. Morto o commandante, minha irmãa herdou tudo, a pequena nada tem, e eu, que a amei sempre, revoltou-se-me o espirito contra a tal minha irmãa, que foi uma ingrata para com o commandante. Por isso pensei em reparar o mal por ella causado á pequena.

— Isso é proprio de um homem de bem —acudio sentenciosamente Juval.

Agora tambem o Mulot fixou Juval no branco dos olhos, do mesmo modo que este o fixára a elle.

Estes dous tratantes o que receiavam reciprocamente eram descobrirem um no outro alguns restos de probidade.

Juval então resolveu definir a situação em duas palavras. *(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS